

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	16
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.241.730
Preferenciais	5.771.805
Total	94.013.535
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	365.381
Total	365.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	752.806	656.479
1.01	Ativo Circulante	5.402	11.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71	2.764
1.01.06	Tributos a Recuperar	128	1.923
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	128	1.923
1.01.07	Despesas Antecipadas	323	248
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.880	6.373
1.01.08.03	Outros	4.880	6.373
1.01.08.03.01	Dividendos a receber - Partes relacionadas	4.880	6.373
1.02	Ativo Não Circulante	747.404	645.171
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.746	10.923
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.575	7.752
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	1.658	33
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	0	1.892
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	5.917	5.827
1.02.02	Investimentos	736.658	634.248
1.02.02.01	Participações Societárias	736.658	634.248
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	28.400
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	736.658	605.848

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	752.806	656.479
2.01	Passivo Circulante	7.754	26.051
2.01.02	Fornecedores	260	121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	260	121
2.01.03	Obrigações Fiscais	614	575
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	614	575
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	614	575
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.419	1.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.419	1.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.419	1.419
2.01.05	Outras Obrigações	5.461	23.936
2.01.05.02	Outros	5.461	23.936
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.316	2.585
2.01.05.02.05	Dividendos - partes relacionadas	3.145	21.351
2.02	Passivo Não Circulante	54.551	59.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.689	17.987
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.689	17.987
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.689	17.987
2.02.02	Outras Obrigações	25.301	28.611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.158	24.292
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	24.158	24.292
2.02.02.02	Outros	1.143	4.319
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.143	1.153
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	0	3.166
2.02.03	Tributos Diferidos	5.131	5.295
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.131	5.295
2.02.04	Provisões	5.430	7.835
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.430	7.835
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.430	5.435
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	2.400
2.03	Patrimônio Líquido	690.501	570.700
2.03.01	Capital Social Realizado	178.000	178.000
2.03.02	Reservas de Capital	38.168	38.168
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.516	-3.516
2.03.04	Reservas de Lucros	349.418	356.418
2.03.04.01	Reserva Legal	26.853	26.853
2.03.04.02	Reserva Estatutária	151.081	151.081
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.000
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	171.484	171.484
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.851	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.936	-1.886

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.724	132.513	29.520	121.908
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.202	-5.380	-2.097	-5.474
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-1.494	-3.206	-1.326	-3.160
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-708	-2.174	-771	-2.314
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	260	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.332	0	-408	-1.206
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.258	137.633	32.025	128.588
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.724	132.513	29.520	121.908
3.06	Resultado Financeiro	-875	-4.496	-1.030	-5.442
3.06.01	Receitas Financeiras	399	663	92	359
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.274	-5.159	-1.122	-5.801
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.849	128.017	28.490	116.466
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	55	-1.728	54	164
3.08.02	Diferido	55	-1.728	54	164
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.904	126.289	28.544	116.630
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.904	126.289	28.544	116.630
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4261	1,3485	0,3053	1,2475
3.99.01.02	PN	0,4261	1,3485	0,3053	1,2475

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	39.904	126.289	28.544	116.630
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.904	126.289	28.544	116.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.266	34.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.572	-6.950
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	128.017	116.466
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	1.765	2.422
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	2.818	2.908
6.01.01.04	Depreciação e amortização	0	13
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-137.633	-128.588
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	3	3
6.01.01.07	Contingências	-2.405	0
6.01.01.09	Outros ajustes	-137	-174
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.115	1.819
6.01.02.01	Impostos a recuperar	307	1.243
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-90	-16
6.01.02.04	Outros ativos	-75	-321
6.01.02.05	Fornecedores	139	-20
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	38	615
6.01.02.07	Outros passivos	-3.434	318
6.01.03	Outros	36.953	39.657
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-3	-1
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-271	-207
6.01.03.03	Recebimento JSCP/dividendos	37.227	39.865
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.959	-24.152
6.03.01	Captação mutuo partes relacionadas	4.048	575
6.03.02	Pagamento de empréstimos com terceiros	-792	-792
6.03.03	Pagamento parcelamentos de tributos	-9	-7
6.03.04	Pagamento de mútuo - partes relacionadas	-7.000	0
6.03.05	Dividendos / JSCP Pagos a acionistas	-25.206	-23.928
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.693	10.374
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.764	2.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71	13.228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.000	0	0	-7.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.000	0	0	-7.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.851	-2.050	126.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.289	0	126.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.562	-2.050	512
5.05.02.06	Realização de custo atribuído - imobilizado	0	0	0	2.050	-2.050	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	0	0	512	0	512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	349.418	128.851	-3.936	690.501

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.000	796	-38.000	434	0	1.230
5.04.01	Aumentos de Capital	38.000	0	-38.000	0	0	0
5.04.08	Outras movimentações	0	796	0	434	0	1.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.097	-8.467	116.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.630	0	116.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.467	-8.467	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.467	-8.467	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	215.363	125.531	-1.460	555.602

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	9.540	21
7.01.02	Outras Receitas	9.540	21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.405	-1.615
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.405	-1.615
7.03	Valor Adicionado Bruto	-865	-1.594
7.04	Retenções	0	-13
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-13
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-865	-1.607
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	138.296	128.947
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.633	128.588
7.06.02	Receitas Financeiras	663	359
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	137.431	127.340
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	137.431	127.340
7.08.01	Pessoal	3.274	3.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.165	3.541
7.08.01.02	Benefícios	109	91
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.709	1.294
7.08.02.01	Federais	2.708	1.294
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.159	5.784
7.08.03.01	Juros	5.159	5.784
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	126.289	116.630
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.289	116.630

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	1.420.508	1.307.748
1.01	Ativo Circulante	929.272	778.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	413.336	198.753
1.01.03	Contas a Receber	300.709	328.289
1.01.03.01	Clientes	274.226	305.254
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.483	23.035
1.01.04	Estoques	181.470	211.552
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.757	26.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.757	26.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	13.386
1.01.08.03	Outros	0	13.386
1.01.08.03.02	Bens destinados a venda	0	11.000
1.01.08.03.03	Dividendos a receber - Partes relacionadas	0	2.386
1.02	Ativo Não Circulante	491.236	529.100
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.064	155.809
1.02.01.04	Contas a Receber	8.180	10.891
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.180	10.891
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	111.884	144.918
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	91.719	127.572
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	20.165	17.346
1.02.02	Investimentos	49.300	45.433
1.02.02.01	Participações Societárias	49.300	45.433
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	49.300	45.433
1.02.03	Imobilizado	321.497	327.404
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	312.666	316.802
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.831	10.602
1.02.04	Intangível	375	454
1.02.04.01	Intangíveis	375	454
1.02.04.01.02	Outros	375	454

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	1.420.508	1.307.748
2.01	Passivo Circulante	292.869	286.233
2.01.02	Fornecedores	99.740	65.406
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.740	45.882
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	19.524
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.274	55.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.274	55.245
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	48.274	55.245
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.654	110.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.808	107.624
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.808	89.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	17.834
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.846	2.578
2.01.05	Outras Obrigações	25.109	45.436
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	278	278
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	278	278
2.01.05.02	Outros	24.831	45.158
2.01.05.02.04	Dividendos - partes relacionadas	5.675	23.766
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	19.156	21.392
2.01.06	Provisões	13.092	9.944
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.092	9.944
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.092	9.944
2.02	Passivo Não Circulante	299.993	333.498
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	183.756	197.364
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	177.406	188.883
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	177.406	188.883
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.350	8.481
2.02.02	Outras Obrigações	77.829	94.224
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.657	3.519
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.657	3.519
2.02.02.02	Outros	74.172	90.705
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	64.025	72.258
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	0	8.677
2.02.02.02.05	Fornecedores	10.147	9.770
2.02.03	Tributos Diferidos	19.915	17.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.915	17.298
2.02.04	Provisões	18.493	24.612
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.493	22.821
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.493	15.819
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	3.750
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	3.252
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.791
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	827.646	688.017
2.03.01	Capital Social Realizado	178.000	178.000
2.03.02	Reservas de Capital	38.168	38.168

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.516	-3.516
2.03.04	Reservas de Lucros	349.418	356.418
2.03.04.01	Reserva Legal	26.853	26.853
2.03.04.02	Reserva Estatutária	151.081	158.081
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	171.484	171.484
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.851	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.936	-1.886
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	137.145	117.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	411.454	1.323.313	450.119	1.620.366
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-335.129	-1.048.853	-378.998	-1.331.480
3.03	Resultado Bruto	76.325	274.460	71.121	288.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.815	-59.348	-22.154	-68.749
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.253	-70.158	-26.785	-86.809
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.823	-49.673	-17.582	-52.477
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-12.568	-38.057	-11.705	-39.509
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-4.255	-11.616	-5.877	-12.968
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.938	55.521	20.353	62.193
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	323	4.962	1.860	8.344
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.510	215.112	48.967	220.137
3.06	Resultado Financeiro	84	-13.200	-12.329	-47.240
3.06.01	Receitas Financeiras	18.200	44.743	8.990	50.860
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.116	-57.943	-21.319	-98.100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.594	201.912	36.638	172.897
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.180	-52.249	-1.868	-34.465
3.08.01	Corrente	-9.780	-49.672	-2.373	-51.939
3.08.02	Diferido	-400	-2.577	505	17.474
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.414	149.663	34.770	138.432
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.414	149.663	34.770	138.432
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.904	126.289	28.544	116.630
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.510	23.374	6.226	21.802

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.414	149.663	34.770	138.432
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	46.414	149.663	34.770	138.432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.904	126.289	28.544	116.630
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.510	23.374	6.226	21.802

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	279.800	129.793
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	251.069	220.544
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	201.912	172.897
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	33.075	32.764
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	-75	-123
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	22.769	19.313
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-4.962	-8.344
6.01.01.06	Contingências	-5.417	779
6.01.01.14	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	5.126	7.099
6.01.01.18	Outros ajustes	-1.359	-3.841
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	111.239	-10.540
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	30.434	8.063
6.01.02.02	Estoques	31.976	-15.604
6.01.02.03	Impostos a recuperar	29.148	-27.489
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.032	-748
6.01.02.05	Outros ativos	-3.324	64.222
6.01.02.06	Fornecedores	34.711	-39.127
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-5.073	-1.872
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	3.148	4.947
6.01.02.09	Outros passivos	-7.749	-2.932
6.01.03	Outros	-82.508	-80.211
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-8.626	-7.262
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-34.970	-23.921
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-42.389	-53.526
6.01.03.04	Recebimento JSCP/Dividendos	3.477	4.498
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.115	24.812
6.02.03	Compras para o imobilizado	-17.615	-32.688
6.02.04	Recebimento pela venda de bens destinados a venda	13.500	57.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.102	-88.745
6.03.01	Captação de mútuos - partes relacionadas	213	1.632
6.03.02	Captação de empréstimos com terceiros	68.000	178.086
6.03.03	Pagamento de empréstimos com terceiros	-80.876	-216.290
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-17.545	-18.491
6.03.06	Dividendos / JSCP Pagos a acionistas	-28.321	-31.225
6.03.07	Pagamento parcelas direito de uso arrendamento	-2.573	-2.457
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	214.583	65.860
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	198.753	97.947
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	413.336	163.807

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700	117.317	688.017
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700	117.317	688.017
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.000	0	0	-7.000	-3.695	-10.695
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.000	0	0	-7.000	-3.695	-10.695
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.851	-2.050	126.801	23.523	150.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.289	0	126.289	23.374	149.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.562	-2.050	512	149	661
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - imobilizado	0	0	0	2.050	-2.050	0	0	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	0	0	512	0	512	149	661
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	349.418	128.851	-3.936	690.501	137.145	827.646

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742	91.991	529.733
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742	91.991	529.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.000	796	-38.000	434	0	1.230	-2.661	-1.431
5.04.01	Aumentos de Capital	38.000	0	-38.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.661	-2.661
5.04.08	Outras movimentações	0	796	0	434	0	1.230	0	1.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.097	-8.467	116.630	21.802	138.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.630	0	116.630	21.802	138.432
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.467	-8.467	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.467	-8.467	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	215.363	125.531	-1.460	555.602	111.132	666.734

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/09/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	1.804.778	2.065.085
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.804.184	2.065.386
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	594	-301
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.306.479	-1.639.164
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.188.656	-1.495.967
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.823	-143.197
7.03	Valor Adicionado Bruto	498.299	425.921
7.04	Retenções	-22.769	-19.313
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.769	-19.313
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	475.530	406.608
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.365	59.946
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.962	8.344
7.06.02	Receitas Financeiras	44.743	50.860
7.06.03	Outros	660	742
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	525.895	466.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	525.895	466.554
7.08.01	Pessoal	78.854	80.881
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.552	62.874
7.08.01.02	Benefícios	12.043	13.944
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.259	4.063
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	236.194	146.059
7.08.02.01	Federais	132.474	115.829
7.08.02.02	Estaduais	103.273	29.695
7.08.02.03	Municipais	447	535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.184	101.182
7.08.03.01	Juros	57.943	97.185
7.08.03.02	Aluguéis	897	807
7.08.03.03	Outras	2.344	3.190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	149.663	138.432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	126.289	116.630
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	23.374	21.802

Comentário do Desempenho

A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) ("Companhia" ou "Dexas" ou "Grupo") com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. ("GPC Química"), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. ("Apolo Tubos") e Apolo Tubulars S.A. ("Apolo Tubulars") e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste ("Metanor") e Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor"), anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2023.

Principais destaques

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2023 com resultados financeiros e operacionais consistentes com seu plano de negócio, impulsionado pelos segmentos complementares de química e aço. Os principais destaques do 3T23 em comparação com o 3T22 são:

- a) Consistência de resultados positivos refletida nos indicadores de desempenho:
 - i) EBITDA ajustado de **R\$ 63,9 milhões (+21,6%)** com margem de **15,5% (+3,9 p.p.)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 76,3 milhões (+7,3%)** com margem de **18,6% (+2,7 p.p.)**
 - iii) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 39,9 milhões (+41,8%)** com margem de **9,7% (+3,4 p.p.)**
 - iv) Posição de caixa e equivalentes de **R\$ 413,3 milhões (+152,3%)**
- b) Saldo de Caixa e Equivalentes superior à Dívida Líquida em **R\$ 27,8 milhões** no 3T23, com a evolução de **R\$ 299,2 milhões** em comparação com o mesmo período ano passado, revertendo o índice de alavancagem para resultado positivo;
- c) Em 26 de junho de 2023 a Companhia divulgou ao mercado que concluiu a venda da última área do terreno não operacional na cidade do Rio de Janeiro/RJ, somando aproximadamente R\$ 11,5 milhões;
- d) Foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos obrigatórios de R\$ 18,2 milhões e de dividendos adicionais de R\$ 7,0 milhões, que totalizam R\$ 25,2 milhões referente ao exercício de 2022;
- e) O Conselho de Administração da Dexas aprovou a Política de Destinação de Resultados, estabelecendo prazos para o pagamento de dividendos;
- f) Em abril de 2023, foi anunciado que a Dexas foi incluída na lista de empresas destacadas pelo Financial Times e Statista como uma das companhias com maior crescimento das Américas entre os anos de 2018 e 2021; e
- g) Em setembro de 2023 a investida GPC Química assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões, sendo que a primeira parcela de R\$ 28,4 milhões foi recebida em outubro de 2023, restando 2 parcelas com previsão de liberação nos próximos 2 anos.

Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de

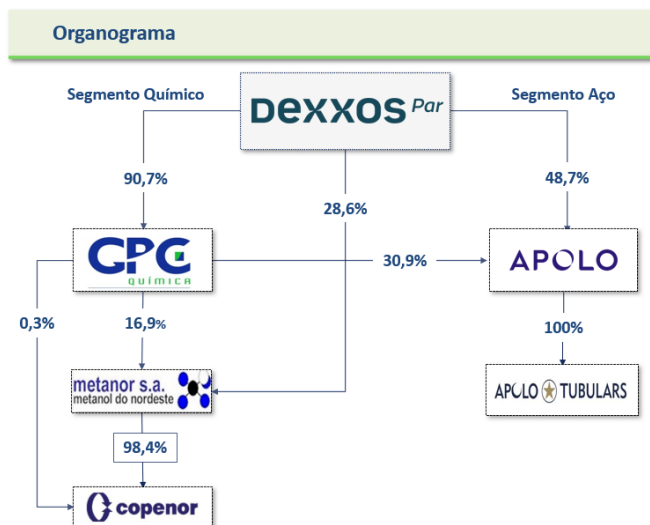
¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Comentário do Desempenho

relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números da controlada GPC Química S.A. e os números consolidados da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações								
(em R\$ mi, exceto quando indicado)	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Receita bruta	512,0	561,1	(8,7%)	557,9	(8,2%)	1.647,7	2.015,2	(18,2%)
Químico	385,1	357,5	7,7%	310,9	23,9%	1.051,4	1.280,1	(17,9%)
Aço	126,9	203,6	(37,7%)	247,1	(48,6%)	596,3	735,0	(18,9%)
Receita líquida	411,5	450,1	(8,6%)	442,7	(7,1%)	1.323,3	1.620,4	(18,3%)
Lucro bruto	76,3	71,1	7,3%	86,1	(11,4%)	274,5	288,9	(5,0%)
Margem bruta (%)	18,6%	15,8%	2,7 p.p.	19,5%	(0,9 p.p.)	20,7%	17,8%	2,9 p.p.
EBITDA	64,2	55,4	15,9%	77,4	(17,1%)	237,9	239,5	(0,7%)
Margem EBITDA (%)	15,6%	12,3%	3,3 p.p.	17,5%	(1,9 p.p.)	18,0%	14,8%	3,2 p.p.
Lucro líquido	46,4	34,8	33,5%	49,0	(5,2%)	149,7	138,4	8,1%
Margem líquida (%)	11,3%	7,7%	3,6 p.p.	11,1%	0,2 p.p.	11,3%	8,5%	2,8 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	63,9	52,5	21,6%	76,0	(15,9%)	233,1	233,3	(0,1%)
Margem EBITDA ajustada (%)	15,5%	11,7%	3,9 p.p.	17,2%	(1,6 p.p.)	17,6%	14,4%	3,2 p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	39,9	28,1	41,8%	41,0	(2,6%)	126,3	117,9	7,2%
Margem líquida ajustada (%)	9,7%	6,3%	3,4 p.p.	9,3%	0,4 p.p.	9,5%	7,3%	2,3 p.p.
Caixa (Dívida) líquida^(3,4)	27,8	(271,4)	-	(40,4)	-	27,8	(271,4)	-
Dív. Líq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,1x	(0,9x)	0,9x	(0,1x)	0,2x	0,1x	(0,9x)	0,9x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.1 deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais, vide Anexo B.4.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Volume (kton)	156,8	107,5	45,9%	116,0	35,1%	396,8	326,3	21,6%
Receita bruta	385,1	357,5	7,7%	310,9	23,9%	1.051,4	1.280,1	(17,9%)
Receita líquida	312,1	286,9	8,8%	253,4	23,2%	856,3	1.018,1	(15,9%)
Lucro bruto	48,6	40,2	20,9%	41,0	18,6%	147,0	164,0	(10,4%)
Margem bruta (%)	15,6%	14,0%	1,6 p.p.	16,2%	(0,6 p.p.)	17,2%	16,1%	1,1 p.p.
EBITDA	52,0	36,9	40,9%	45,8	13,4%	159,1	164,1	(3,0%)
Margem EBITDA (%)	16,7%	12,9%	3,8 p.p.	18,1%	(1,4 p.p.)	18,6%	16,1%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	46,9	31,0	51,4%	37,3	25,9%	136,6	143,4	(4,8%)
Margem EBITDA ajustada (%)	15,0%	10,8%	4,2 p.p.	14,7%	0,3 p.p.	16,0%	14,1%	1,9 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

O mercado de painéis de madeira, principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, manteve a demanda doméstica estável nos primeiros nove meses em relação mesmo período do ano anterior segundo o IBÁ², enquanto o mercado total recuou em 6,5% devido à queda de 39,1% nas exportações para o mercado internacional. Na comparação entre o 3T23 com o terceiro trimestre de 2022, o mercado total de painéis de madeira reduziu 0,1%, com ampliação da demanda doméstica de 1,9% e em contrapartida registrando queda nas exportações em 13,7%. Mais recentemente, no terceiro trimestre de 2023 o mercado total registrou crescimento de 9,8% contra o trimestre imediatamente anterior, impulsionado pelas exportações que ampliaram em 19,3% e pelo cenário doméstico que avançou em 8,7%.

O **Volume de Vendas** da GPC Química no 3T23 atingiu 156,8 mil toneladas (kton), um aumento de 45,9% (ou 49,3 kton) em comparação com o 3T22, impulsionado pelos produtos intermediários³. Em comparação com o segundo trimestre de 2023, a quantidade vendida foi 35,1% maior, um incremento de 40,8 kton. Nos primeiros nove meses de 2023 o volume alcançou 396,8 kton, ampliando em 21,6% (ou 70,5 kton) comparado com os 9M22 em que foi registrado 326,3 mil toneladas vendidas.

A **Receita Líquida** atingiu R\$ 312,1 mi no 3T23, representando um crescimento de 8,8% (ou R\$ 25,2 mi) em relação aos R\$ 286,9 mi registrados no 3T22. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, a receita líquida no trimestre ampliou em 23,2% (ou R\$ 58,7 mi). A melhora da receita líquida no trimestre na comparação com ambos os períodos decorre do aumento do volume de vendas, compensando a queda no preço líquido médio. Não obstante o aumento do volume de vendas, impulsionado por produtos intermediários, a receita líquida apresentou uma redução de 15,9% (ou R\$ 161,8 mi), reportando R\$ 856,3 mi nos 9M23, comparado aos 9M22, devido ao menor preço líquido médio no período, impactado pela composição do mix de vendas e queda da cotação internacional das matérias-primas, principalmente a ureia.

O **Lucro Bruto** no terceiro trimestre de 2023 foi de R\$ 48,6 mi registrando crescimento de 20,9% (ou R\$ 8,4 mi) em comparação com o 3T22, ampliando a margem bruta em 1,6 p.p. que atingiu 15,6%. Em relação

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

³ Produtos químicos e seus derivados.

Comentário do Desempenho

ao trimestre imediatamente anterior, o **Lucro Bruto** teve incremento de 18,6% (ou R\$ 7,6 mi), impulsionado pelo volume de vendas no período. No acumulado do ano o **Lucro Bruto** alcançou R\$ 147,0 mi contra R\$164,0 mi nos 9M22 apresentando uma redução de 10,4% (ou R\$ 17,0 mi), não obstante, a margem bruta no período foi de 17,2% registrando uma ampliação de 1,1 p.p..

No 3T23 o **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 46,9 mi com 15,0% de margem EBITDA ajustada, contra R\$ 31,0 mi e 10,8% de margem EBITDA ajustada no 3T22, representando um crescimento de 51,4% (ou R\$ 15,9 mi) com uma ampliação de margem de 4,2 p.p.. Em comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento do **EBITDA ajustado** no segmento foi de 25,9% com melhoria da margem em 0,3 p.p.. Na visão acumulada do ano, o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 136,6 mi com margem de 16,0% nos 9M23, queda de 4,8% (ou R\$ 6,8 mi) em comparação aos 9M22 em que registrou R\$ 143,4 mi e margem de 14,1%, ampliado a margem EBITDA ajustada em 1,9 p.p. no período.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Volume (kton)	13,8	16,9	(18,2%)	15,9	(13,1%)	46,6	59,4	(21,5%)
Receita bruta	126,9	203,6	(37,7%)	247,1	(48,6%)	596,3	735,0	(18,9%)
Receita Líquida	99,4	163,2	(39,1%)	189,3	(47,5%)	467,0	602,3	(22,5%)
Lucro bruto	27,7	30,9	(10,4%)	45,1	(38,6%)	127,4	124,9	2,1%
Margem bruta (%)	27,8%	18,9%	8,9 p.p.	23,8%	4,0 p.p.	27,3%	20,7%	6,6 p.p.
EBITDA	19,6	26,0	(24,8%)	38,2	(48,9%)	100,1	95,3	5,0%
Margem EBITDA (%)	19,7%	15,9%	3,7 p.p.	20,2%	(0,5 p.p.)	21,4%	15,8%	5,6 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	19,6	24,1	(18,8%)	38,2	(48,9%)	100,2	96,6	3,8%
Margem EBITDA ajustada (%)	19,7%	14,8%	4,9 p.p.	20,2%	(0,5 p.p.)	21,5%	16,0%	5,4 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: o mercado apresentou uma desaceleração das atividades produtivas, de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI, no 3T23. Segundo o referido relatório, o setor apresentou um nível de atividade industrial de construção menor em 5,8 p.p.⁴ em comparação com o 3T22. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, a atividade industrial no Brasil foi reduzida em 1,9 p.p..

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Durante os 9M23, as vendas do segmento aço destinadas a este mercado representaram aproximadamente 20% das vendas totais. Segundo a ABSOLAR, em setembro, a geração de energia fotovoltaica representou 15,4% da matriz energética brasileira, atingindo 33,8 GW que representa um aumento de 33,0%⁵ em relação ao mês de dezembro de 2022.

Mercado de O&G: as atividades de produtores independentes de petróleo no Brasil cresceram nos últimos anos com o início de programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Aliado a este momento, o REATE⁶ (Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres)

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/reate-2020>

Comentário do Desempenho

busca promover o crescimento da produção de barris diários de óleo equivalente de 270 mil, em 2020, para 500 mil até 2030. Em paralelo, as exportações da Companhia são concentradas em mercados da América do Sul, Canadá e EUA, contudo, atualmente o potencial de comercialização para os Estados Unidos está limitado pelo sistema de cotas de importação adotado pelo governo norte-americano.

O **Volume de Vendas** do segmento aço no 3T23 foi de 13,8 kton recuando 18,2% (ou 3,1 kton), em comparação com o terceiro trimestre de 2022. Essa queda no volume é devido à desaceleração das vendas para o mercado de construção civil, indústria e exportações para o segmento de óleo e gás, pelas razões descritas acima, contudo observamos um incremento nas vendas domésticas para o setor de O&G. Em comparação com o 2T23, o terceiro trimestre de 2023 apresentou redução de 13,1% (ou 2,1 kton) no volume de vendas, impactado principalmente pela desaceleração nos principais mercados de atuação da Companhia, com exceção do mercado doméstico de O&G, que evoluiu positivamente no período. Nos 9M23, o volume atingiu 46,6 kton, uma retração de 21,5% (ou 12,7 kton) em relação aos 9M22, refletindo o arrefecimento do mercado de construção civil e queda nas vendas para mercados estrangeiros de O&G.

A **Receita Líquida** dos 9M23 alcançou R\$ 467,0 mi, representando uma redução de 22,5% (ou R\$ 135,3 mi) em comparação ao resultado dos 9M22 em que foi apurado R\$ 602,3 mi, devido aos menores volumes de venda e redução do preço médio líquido em 1,3%. A **Receita Líquida** no 3T23 reduziu em 39,1% (ou R\$ 63,9 mi) com relação ao 3T22, e redução de 47,5% (ou R\$ 89,9 mi) em comparação ao 2T23. Os resultados nos períodos observados foram impactados pelo menor volume de vendas, conforme observado acima.

Não obstante à queda dos volumes de venda e da Receita Líquida nos períodos analisados, o **Lucro Bruto** nos primeiros nove meses de 2023 foi de R\$ 127,4 mi, demonstrando um incremento de 2,1% em comparação aos 9M22, enquanto a margem bruta apresentou um ganho de 6,6 p.p. registrando 27,3% nesse período, devido principalmente à composição do mix de vendas. O 3T23 apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 27,7 mi, redução de 10,4% (ou R\$ 3,2 mi), e ampliação na margem bruta de 8,9 p.p. comparado com o terceiro trimestre de 2022. Com relação ao 2T23 a métrica apresentou redução de 38,6% (ou R\$ 17,4 mi), não obstante, a margem bruta ampliou 4,0 p.p.. O incremento da margem bruta nos períodos observados decorre do empenho da Companhia em preservar as margens de contribuição de vendas e da composição do mix de vendas.

O **EBITDA ajustado** nos primeiros nove meses de 2023 alcançou R\$ 100,2 mi, contra R\$ 96,6 mi dos 9M22, um aumento de 3,8% (ou R\$ 3,7 mi) e resultou na ampliação da margem EBITDA ajustada em 5,4 p.p., registrando 21,5% nos 9M23, impulsionado pelas vendas de produtos com maior valor agregado, notadamente para o setor de petróleo e gás e tubos de aço para o mercado fotovoltaico. No 3T23 o **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 19,6 mi, contra R\$ 24,1 mi em relação ao 3T22 e a margem EBITDA ajustada ampliou em 4,9 p.p. atingindo 19,7%. Em comparação com o 2T23, a métrica reduziu em R\$18,7 mi, explicado pela desaceleração nos mercados de atuação da Companhia, com exceção do mercado doméstico de O&G, que evoluiu positivamente no período.

Desempenho da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima, o **EBITDA ajustado** da Dexas foi de R\$ 63,9 mi no 3T23, um crescimento de 21,6% (ou R\$11,4 mi) em comparação com o 3T22, com ampliação de margem de 3,9 p.p. que atingiu 15,5%. Nos primeiros nove meses de 2023 o **EBITDA ajustado** registrou R\$ 233,1 mi com margem de 17,6%, contra R\$ 233,3 mi e margem de 14,4% nos 9M22, representando uma ampliação de margem de 3,2 p.p..

Com relação ao **Lucro Líquido ajustado**, o resultado foi de R\$ 39,9 mi com margem líquida de 9,7% no 3T23, frente à R\$ 28,1 mi registrados no terceiro trimestre de 2022, apurando alta de 41,8% (ou R\$11,8

Comentário do Desempenho

mi) e melhoria da margem em 3,4 p.p. atingindo 9,7%. Parte desse desempenho é devido ao resultado financeiro que no 3T22 foi negativo em R\$ 12,3 mi enquanto registrou saldo positivo de R\$ 0,1 mi no 3T23. Nos primeiros nove meses de 2023 o **Lucro Líquido ajustado** registrou R\$ 126,3 mi com margem de 9,5%, contra R\$ 117,9 mi e margem de 7,3% nos 9M22, representando um crescimento de 7,2% (ou 8,5 mi) no resultado e ampliação da margem em 2,3 p.p..

Em adição aos resultados dos dois principais segmentos, a controladora Dexas, *holding* não operacional, apresentou despesas de R\$ 2,2 mi no 3T23, em linha com as despesas do 3T22, que totalizaram R\$ 1,9 mi. No acumulado do ano, as despesas da *holding* nos 9M23 totalizaram R\$ 5,4 mi enquanto as despesas no mesmo período do ano anterior foram de R\$ 5,5 mi.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** no acumulado do ano foi de R\$ 10,9 mi em comparação com R\$ 18,9 mi nos 9M22. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial das coligadas foi de R\$ 5,0 mi, contra R\$ 8,3 mi nos 9M22.

Endividamento

No 3º trimestre de 2023, a Companhia reduziu a sua dívida e ampliou o seu caixa, saindo de um saldo de R\$ 40,4 mi de Dívida Líquida para um Caixa Líquido de R\$ 27,8 mi com relação ao trimestre imediatamente anterior. Comparado ao 3T22 a Dívida Líquida era de R\$ 271,4 mi, representando uma evolução de Caixa Líquido de R\$ 299,2 mi no período de um ano.

A dívida bruta é composta por 65,3% de dívidas de longo prazo, com as dívidas fiscais representando cerca de 23,7% da dívida bruta total.

Endividamento (R\$ mm)	3T23	2T23	1T23	4T22	4T21	4T20	4T19	4T18
Dívida bruta	394,7	412,0	434,1	428,9	494,6	280,0	346,9	355,5
Curto prazo	136,8	141,6	143,4	149,5	232,3	95,1	153,3	127,3
Bancos	103,8	105,7	105,8	107,6	133,7	30,6	68,1	60,3
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	—	—	53,1	18,1	50,7	33,7
Impostos Parcelados	29,4	32,4	34,2	38,5	42,2	42,5	29,9	31,9
Outros	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	2,0	1,5
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,8	2,8	2,6	2,6	2,7	3,2	2,5	—
Longo prazo	257,9	270,4	290,7	279,4	262,2	185,0	193,7	228,2
Bancos ⁽³⁾	177,4	188,9	204,6	188,9	148,7	56,4	42,3	67,5
Impostos Parcelados	64,0	64,2	68,3	72,3	93,5	119,3	142,2	154,2
Outros ⁽³⁾	10,1	10,2	10,0	9,8	9,0	7,6	5,9	6,5
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	6,4	7,1	7,7	8,5	11,0	1,7	3,3	—
Caixa e equivalentes de caixa	413,3	361,7	287,3	198,8	97,9	40,6	12,0	21,4
Dívida líquida	(18,6)	50,3	146,7	230,2	396,6	239,4	335,0	334,1
(-) Passivos de arrendamento	(9,2)	(9,9)	(10,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)	(5,8)	—
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(27,8)	40,4	136,4	219,1	382,9	234,6	329,1	334,1
EBITDA LTM	305,7	294,3	288,8	305,9	315,5	151,4	80,7	70,8
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,1x)	0,1x	0,5x	0,7x	1,2x	1,5x	4,1x	4,7x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas nas contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

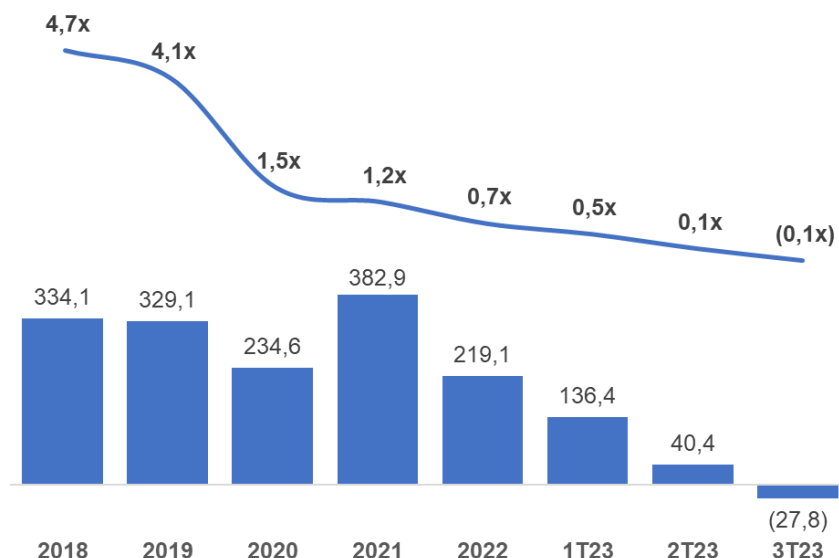
Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa no 3T23 no ANEXO C deste documento.

Comentário do Desempenho

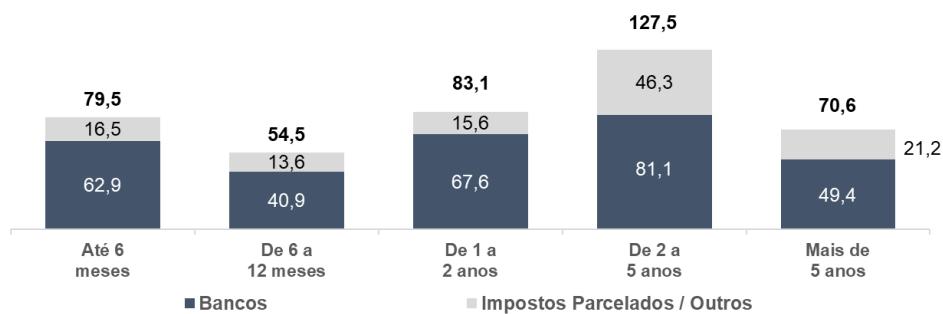
Evolução do Dívida (Caixa) líquido (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



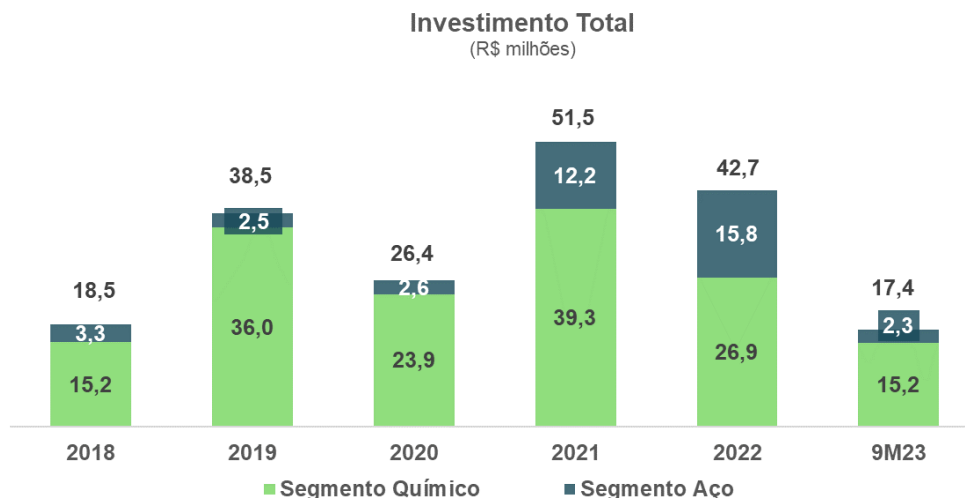
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 20,7 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 8,1 mi.

O custo médio atual da Dívida Bruta foi de 13,0% no 3T23, sendo 0,3 p.p. maior que o custo médio apurado no 2T23 e 1,2 p.p. abaixo do custo médio apurado no 3T22, por influência de custos de dívida atrelados a índices inflacionários nos períodos observados.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais, os investimentos totalizaram R\$ 195,1 mi, incluindo os dispêndios dos 9M23 que somaram R\$ 17,4 mi.

Comentário do Desempenho



A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio, em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Em setembro de 2023 a investida GPC Química assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões, sendo que a primeira parcela de R\$ 28,4 milhões foi recebida em outubro de 2023, restando 2 parcelas com previsão de liberação nos próximos 2 anos. O objetivo da referida linha de crédito é fazer frente aos projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação (“PEI”), visando a ampliação da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPC Química. Com a conclusão dos investimentos, a GPCQ pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

Outros Ativos Não Operacionais

Em 26 de junho de 2023 a Companhia divulgou ao mercado que a sua controlada, a GPC Química concluiu o processo de monetização de ativos não operacionais localizados em Benfica, Rio de Janeiro/RJ, celebrando acordo comercial para alienação da área remanescente de cerca de 20.000 m² por aproximadamente R\$ 11,5 milhões.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Principais destaques relacionados à agenda ESG:

- O Conselho de Administração da Dexas aprovou a Política de Destinação de Resultados, estabelecendo prazos para o pagamento de dividendos;
- Atingimos a marca de 550 mil litros de água de reuso;
- Superamos 6.400 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 800 toneladas de gases de efeito estufa compensados;

Comentário do Desempenho

- Assistência social à mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996, registrando em 2023 uma média de +1.080 horas/mês em oficinas educacionais, culturais e esportivas.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

A Companhia apresentou um total de 13 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 1,2 milhões hora-homem trabalhadas no 9M23, resultando na taxa de 2,18 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança do trabalho, como forma de reforçar o comprometimento interno com a temática em questão.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	3T23	3T22	Δ	2T23	Δ	9M23	9M22	Δ
Segmento Químico	1,82	1,31	39,2%	0,00	0,0%	1,24	1,31	-5,7%
Segmento Aço	2,06	1,76	16,9%	2,77	-25,8%	2,53	2,01	25,6%
Total	1,99	1,62	23,0%	2,00	-0,6%	2,18	1,79	21,6%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 800 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o 9M23, o consumo total de água foi de 346 mil m³, apresentando uma redução de 15,6% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	3T23	3T22	Δ	2T23	Δ	9M23	9M22	Δ
Água de superfície	74.384	77.190	-3,6%	58.633	26,9%	196.090	242.787	-19,2%
Água subterrânea	46.601	58.815	-20,8%	50.296	-7,3%	150.319	167.713	-10,4%
Total	120.984	136.005	-11,0%	108.929	11,1%	346.409	410.499	-15,6%
Água de reuso (m ³)	39.581	35.930	10,2%	26.034	52,0%	91.789	114.383	-19,8%
Água de reuso (%)	32,7%	26,4%	6,3 p.p.	23,9%	8,8 p.p.	26,5%	27,9%	-1,4 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no 9M23 (26,5%), o que permite o uso sustentável de recursos hídricos, com a redução de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio da reciclagem de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No 9M23 o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 144.724 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 24,6% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Comentário do Desempenho

Consumo de energia (GJ)	3T23	3T22	Δ	2T23	Δ	9M23	9M22	Δ
Segmento Químico	30.314	33.146	-8,5%	27.982	8,3%	92.299	105.790	-12,8%
Segmento Aço	18.992	18.884	0,6%	14.657	29,6%	52.426	86.195	-39,2%
Total	49.306	52.030	-5,2%	42.639	15,6%	144.724	191.985	-24,6%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção.

Adicionalmente, Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Mercado de Capitais

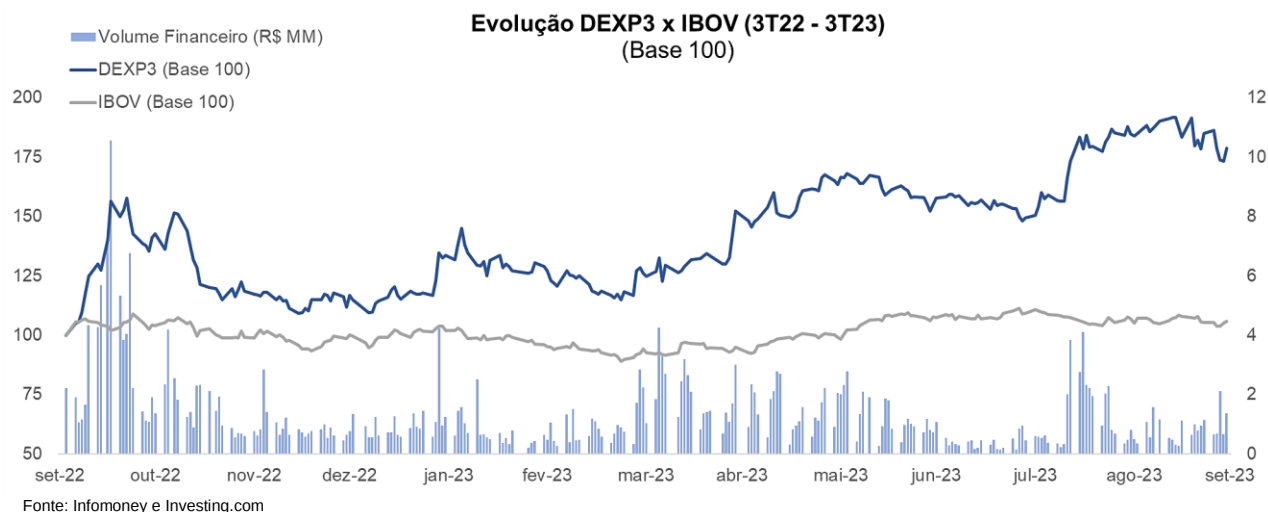
As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 30 de setembro de 2023 com uma cotação de R\$ 10,72 por ação, apresentando uma valorização de 13,3% com relação à cotação de 30 de junho de 2023, que foi de R\$ 9,46. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 1,3%. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 3º trimestre de 2023 foi de R\$ 0,9 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de R\$ 1,6 mi. No encerramento do trimestre, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,0 bilhão, considerando as ações ordinárias e preferenciais.

Mercado de Capitais	3T23
Valor de mercado (R\$ mi) - 30/09/23	1.002,5
Cotação média diária (R\$/ação)	10,25
Volume médio/dia (R\$ mi)	
3º trimestre de 2023	0,9
2º trimestre de 2023	1,6
1º trimestre de 2023	0,9
4º trimestre de 2022	1,9

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota 3: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

Comentário do Desempenho



Videoconferência de Resultados do 3T23

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 10 de novembro de 2023, uma videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_3phd-QpiTWie-ql9Owy7gw#/

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Comentário do Desempenho

ANEXO A.I – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022
Receita operacional líquida	1.323.313	1.620.366
Custo das mercadorias vendidas	(1.048.853)	(1.331.480)
Lucro bruto	274.460	288.886
Despesas com vendas	(70.158)	(86.809)
Despesas administrativas	(49.673)	(52.477)
Resultado de equivalência patrimonial	4.962	8.344
Outras receitas (despesas), líquidas	55.521	62.193
Lucro operacional	215.112	220.137
Despesas financeiras	(57.943)	(98.100)
Receitas financeiras	44.743	50.860
Resultado financeiro	(13.200)	(47.240)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	201.912	172.897
Imposto de renda e contribuição social	(52.249)	(34.465)
Lucro líquido do período	149.663	138.432
Atribuível a:		
Acionistas controladores	126.289	116.630
Acionistas não controladores	23.374	21.802
	149.663	138.432

Comentário do Desempenho

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – DEXXOS Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado			Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022		30/09/2023	31/12/2022
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	413.336	198.753	Fornecedores	99.740	65.406
Contas a receber	274.226	305.254	Empréstimos - terceiros	103.808	107.624
Estoques	181.470	211.552	Passivo de arrendamentos	2.846	2.578
Tributos a recuperar	33.757	26.668	Obrigações tributárias - parcelamento	29.366	38.547
Dividendos a receber - Partes relacionadas	-	2.386	Obrigações tributárias - correntes	18.908	16.698
Outras contas a receber	26.483	23.035	Salários e encargos sociais a pagar	13.092	9.944
	929.272	767.648	Dividendos a pagar	5.675	23.766
			Empréstimos - partes relacionadas	278	278
Bens destinados a venda	-	11.000	Outras contas a pagar	19.156	21.392
				292.869	286.233
Total do ativo circulante	929.272	778.648	Não circulante		
			Fornecedores	10.147	9.770
Não circulante			Empréstimos - terceiros	177.406	188.883
Tributos a recuperar	91.719	127.572	Passivo de arrendamentos	6.350	8.481
Depósitos Judiciais	20.165	17.346	Empréstimos - partes relacionadas	3.657	3.519
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Obrigações tributárias - parcelamento	64.025	72.258
Outras contas a receber	8.180	10.891	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.915	17.298
			Provisão para contingências	18.493	24.612
			Outras contas a pagar	-	8.677
				299.993	333.498
			Total do passivo	592.862	619.731
	120.064	155.809	Patrimônio líquido		
			Capital social	178.000	178.000
Investimentos	49.300	45.433	Reserva de Capital	41.684	41.684
Imobilizado	312.666	316.802	Ações em tesouraria	(3.516)	(3.516)
Direito de uso em Arrendamento	8.831	10.602	Reserva de lucros	349.418	356.418
Intangível	375	454	Ajustes de avaliação patrimonial	(3.936)	(1.886)
			Lucros acumulados	128.851	
			Patrimônio líquido dos acionistas controladores	690.501	570.700
			Acionistas não controladores	137.145	117.317
	371.172	373.291			
			Total do Patrimônio líquido	827.646	688.017
	491.236	529.100			
Total do ativo	1.420.508	1.307.748	Total do passivo e patrimônio líquido	1.420.508	1.307.748

Comentário do Desempenho

ANEXO A.III – Fluxo de Caixa – DEXXOS Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	201.912	172.897
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	22.769	19.313
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	33.075	32.764
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	(75)	(123)
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	5.126	7.099
Resultado de equivalência patrimonial	(4.962)	(8.344)
Contingências	(5.417)	779
Outros ajustes	(1.359)	(3.841)
Total	251.069	220.544
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	30.434	8.063
Estoques	31.976	(15.604)
Impostos a recuperar	29.148	(27.489)
Depósitos judiciais	(2.032)	(748)
Outros ativos	(3.324)	64.222
Fornecedores	34.711	(39.127)
Obrigações Tributárias	(5.073)	(1.872)
Obrigações trabalhistas	3.148	4.947
Outros passivos	(7.749)	(2.932)
	362.308	210.004
Caixa gerado (aplicado) nas operações		
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(8.626)	(7.262)
Juros pagos sobre empréstimos	(34.970)	(23.921)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42.389)	(53.526)
Recebimento JSCP/Dividendos	3.477	4.498
Caixa líquido gerado nas operações	279.800	129.793
Atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de bens destinados a venda	13.500	57.500
Compras para o imobilizado	(17.615)	(32.688)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(4.115)	24.812
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	213	1.632
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	-	-
Captação de empréstimos com terceiros	68.000	178.086
Pagamento de empréstimos com terceiros	(80.876)	(216.290)
Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	(2.573)	(2.457)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(17.545)	(18.491)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	(28.321)	(31.225)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(61.102)	(88.745)
Aumento (redução) de caixa	214.583	65.860
Caixa e equivalentes no início do período	198.753	97.947
Caixa e equivalentes no final do período	413.336	163.807
	214.583	65.860

Comentário do Desempenho

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	9M23	9M22	3TRI 23	3TRI 22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	149.663	138.432	46.414	34.770
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	52.249	34.465	10.180	1.868
(+) Despesas Financeiras	57.943	98.100	18.116	21.320
(-) Receitas Financeiras	(44.743)	(50.860)	(18.200)	(8.991)
(+) Depreciações e amortizações	22.769	19.313	7.655	6.403
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	237.881	239.450	64.165	55.370
(-) Equivalência Patrimonial	(4.962)	(8.344)	(323)	(1.860)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(-) Ganho líquido alienação bens	-	-	-	-
(+) Honorários de êxito Processos	1.380	-	1.000	-
(-) Créditos de Pis e Cofins s/lcms	-	-	-	-
(+) Honorários Sucumbência	-	3.200	-	-
(-) Propriedade para investimento	-	-	-	-
(-) Créditos de Pis e Cofins	-	(1.944)	-	(1.944)
(+) Ganho venda terreno	(400)	976	-	976
(+) Ganho Impostos	(926)	-	(926)	-
(+) Honorários Adm Judicial	131	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	233.104	233.338	63.916	52.542

Comentário do Desempenho

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A. – (em milhares de reais)

	GPC Química		GPC Química	
	9M23	9M22	3TRI 23	3TRI 22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	114.620	103.866	41.551	23.276
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	21.892	17.855	4.513	1.184
(+) Despesas Financeiras	35.189	47.562	11.925	11.553
(-) Receitas Financeiras	(27.426)	(16.703)	(11.037)	(3.073)
(+) Depreciações e amortizações	14.840	11.486	5.012	3.930
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	159.116	164.066	51.965	36.870
(-) Equivalência Patrimonial	(21.181)	(21.607)	(4.148)	(6.879)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(-) Ganho líquido alienação bens	-	-	-	-
(+) Honorários de êxito Processos	-	-	-	-
(-) Créditos de Pis e Cofins s/ICMS	-	-	-	-
(+) Honorários Sucumbência	-	-	-	-
(-) Propriedade para investimento	-	-	-	-
(+) Provisão crédito Guaxupé	-	-	-	-
(+) Ganho venda terreno	(400)	976	-	976
(+) Ganho Impostos	(927)	-	(927)	-
(+) Honorários Adm Judicial	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	136.607	143.435	46.889	30.967

Comentário do Desempenho

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A. – (em milhares de reais)

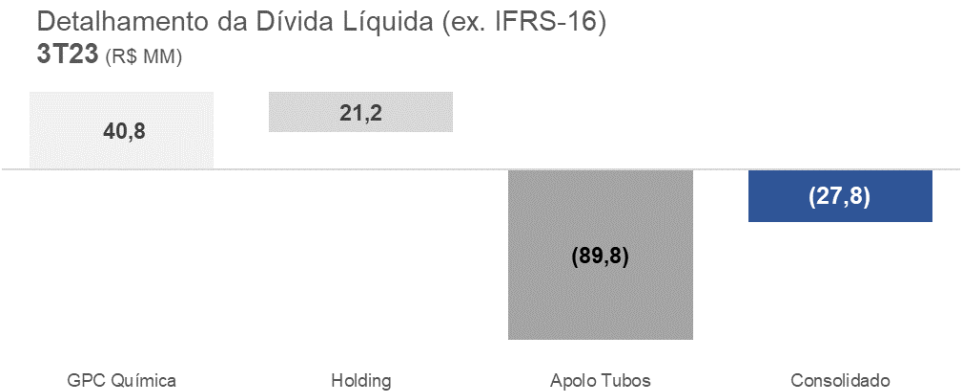
	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	9M23	9M22	3TRI 23	3TRI 22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	62.607	59.787	13.044	19.995
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	28.629	16.774	5.722	738
(+) Despesas Financeiras	20.412	47.645	5.768	9.515
(-) Receitas Financeiras	(19.471)	(36.705)	(7.615)	(6.695)
(+) Depreciações e amortizações	7.929	7.815	2.643	2.473
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	100.105	95.315	19.561	26.025
(-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
(-) Ganho líquido alienação bens	-	-	-	-
(+) Honorários de exito Processos	-	-	-	-
(-) Creditos de Pis e Cofins s/lcms	-	-	-	-
(+) Honorários Sucumbência	-	3.200	-	-
(-) Propriedade para investimento	-	-	-	-
(-) Creditos de Pis e Cofins	-	(1.944)	-	(1.944)
(+) Comissão venda terreno	-	-	-	-
(+) Ganho Impostos	-	-	-	-
(+) Honorários Adm Judicial	131	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	100.236	96.571	19.561	24.081

Comentário do Desempenho**ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)**

	Dexas Participações		Dexas Participações	
	9M23	9M22	3T23	3T22
(Em milhares de Reais)				
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	149.663	138.432	46.414	34.770
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Honorários de êxito de processos	1.380		1.000	-
Honorários de Sucumbência		3.200	-	-
Ganho venda terreno	(400)	976	-	976
Ganho impostos	(926)		(926)	-
Honorários Adm Judicial	131		-	-
Creditos de Pis e Cofins		(1.944)	-	(1.944)
IR/CS	(63)	4.237	(25)	329
Lucro líquido Ajustado	149.785	144.901	46.463	34.131
Acionistas controladores	126.326	121.687	39.903	28.143
Acionistas não controladores	23.459	23.214	6.560	5.988

Comentário do Desempenho

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa no 3T23



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Notas Explicativas

1.1 Informações gerais

1.1 (a) Sobre o Grupo

A Dexas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/5º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias, diretas e indiretas, em investidas são atualmente as seguintes:

- **GPC Química S.A.** ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- **Apolo Tubos e Equipamentos S.A.** ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars.
- **Apolo Tubulars S.A.** ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Lorena, estado de SP, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- **Apolo Tubulars International** é uma entidade sediada em Houston, Estados Unidos da América, que tem como objetivo a representação comercial dos produtos e serviços da Companhia no mercado norte-americano
- **Metanor S.A.** - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

Notas Explicativas

2.1 Resultado do período

2.1 (a) Receita operacional líquida

A receita com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A transferência do controle do produto para o cliente geralmente ocorre na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

No acumulado	Consolidado					
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 30/09/2023	Segmento Químico	Segmento Aço	Total em 30/09/2022
Vendas brutas						
Reconhecida na entrega do produto	1.051.430	596.258	1.647.688	1.280.150	735.037	2.015.187
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(95.763)	(59.882)	(155.645)	(119.662)	(47.604)	(167.266)
PIS/ COFINS	(76.218)	(46.540)	(122.759)	(90.144)	(43.477)	(133.621)
IPI	(17.278)	(6.383)	(23.661)	(39.033)	(11.674)	(50.707)
Devoluções e cancelamentos	(5.902)	(16.408)	(22.311)	(13.246)	(29.981)	(43.227)
Receita operacional líquida	856.268	467.045	1.323.313	1.018.065	602.301	1.620.366

No trimestre	Consolidado					
	Segmento Químico	Segmento Aço	Total 3TRI 2023	Segmento Químico	Segmento Aço	Total 3TRI 2022
Vendas brutas						
Reconhecida na entrega do produto	385.096	126.879	511.975	357.499	203.570	561.069
Impostos incidentes sobre as vendas						
ICMS	(35.705)	(12.061)	(47.766)	(33.723)	(12.757)	(46.480)
PIS/ COFINS	(29.308)	(9.311)	(38.620)	(25.237)	(13.541)	(38.778)
IPI	(6.320)	(726)	(7.046)	(8.791)	(2.600)	(11.391)
Devoluções e cancelamentos	(1.698)	(5.391)	(7.090)	(2.870)	(11.431)	(14.301)
Receita operacional líquida	312.064	99.390	411.454	286.878	163.241	450.119

Notas Explicativas

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

No acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Matérias-primas e embalagens			(942.592)	(1.206.216)
Salários, Encargos e Gratificações	(758)	(807)	(79.303)	(69.613)
Honorários dos Administradores	(2.174)	(2.314)	(11.616)	(12.968)
Energia elétrica			(9.584)	(15.952)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(21.986)	(41.641)
Outras Despesas (**)	(2.448)	(2.339)	(24.393)	(32.991)
Depreciação e amortização		(14)	(22.769)	(19.315)
Frete			(49.729)	(62.030)
Comissões/ royalties			(6.709)	(10.040)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	260	(1.206)	55.520	62.193
	<u>(5.120)</u>	<u>(6.680)</u>	<u>(1.113.163)</u>	<u>(1.408.573)</u>
Custo das mercadorias vendidas			(1.048.853)	(1.331.480)
Despesas com vendas			(70.158)	(86.809)
Despesas administrativas	(5.380)	(5.474)	(49.673)	(52.477)
Outras receitas (despesas), líquidas	260	(1.206)	55.521	62.193
	<u>(5.120)</u>	<u>(6.680)</u>	<u>(1.113.163)</u>	<u>(1.408.573)</u>

No trimestre	Controladora		Consolidado	
	3TRI 2023	3TRI 2022	3TRI 2023	3TRI 2022
Matérias-primas e embalagens			(301.528)	(337.073)
Salários, Encargos e Gratificações	(241)	(90)	(25.469)	(22.036)
Honorários dos Administradores	(708)	(771)	(4.255)	(5.877)
Energia elétrica			(3.290)	(3.302)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(6.622)	(13.963)
Outras Despesas (**)	(1.253)	(1.236)	(7.660)	(12.662)
Depreciação e amortização			(7.655)	(6.402)
Frete			(17.292)	(19.010)
Comissões/ royalties			(2.434)	(3.040)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(1.332)	(408)	20.938	20.353
	<u>(3.534)</u>	<u>(2.505)</u>	<u>(355.267)</u>	<u>(403.012)</u>
Custo das mercadorias vendidas			(335.129)	(378.998)
Despesas com vendas			(24.253)	(26.785)
Despesas administrativas	(2.202)	(2.097)	(16.823)	(17.582)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.332)	(408)	20.938	20.353
	<u>(3.534)</u>	<u>(2.505)</u>	<u>(355.267)</u>	<u>(403.012)</u>

(*) Nesta linha estão inseridos todos outros custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas gerais e administrativas tais como honorários advocatícios e consultorias.

Notas Explicativas

2.1 (c) Resultado financeiro

No acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	525	185	30.301	11.308
Juros em transações com partes relacionadas			81	436
Variações monetárias ativas	137	173	1.225	1.384
Variações cambiais ativas			8.310	31.911
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			859	774
Receita com Swap			700	
Outros	1	1	3.267	5.047
Total da receita financeira	663	359	44.743	50.860
Despesa financeira			(0)	
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(1.283)	(1.940)	(31.766)	(48.412)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(2.818)	(2.908)	(6)	(313)
Juros - passivo de arrendamento			(388)	(485)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(945)	(1.433)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(483)	(483)	(1.827)	(1.827)
Variações monetárias passivas		(8)	(5.952)	(7.313)
Variações cambiais passivas	(78)		(11.654)	(32.203)
Despesa com Swap			(490)	
Outros	(497)	(462)	(4.916)	(6.114)
Total da despesa financeira	(5.159)	(5.801)	(57.943)	(98.100)
Resultado financeiro	(4.496)	(5.442)	(13.200)	(47.240)

No trimestre	Controladora		Consolidado	
	3TRI 2023	3TRI 2022	3TRI 2023	3TRI 2022
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	280	42	12.577	4.118
Variações monetárias ativas	119	50	958	279
Variações cambiais ativas			1.993	3.449
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			292	287
Receita com Swap			700	
Outros			1.681	857
Total da receita financeira	399	92	18.201	8.990
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(25)	74	(8.151)	(12.236)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(851)	(871)	(6)	7
Juros - passivo de arrendamento			(110)	(152)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(18)	47
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(161)	(161)	(609)	(609)
Variações monetárias passivas		(8)	(1.691)	(2.155)
Variações cambiais passivas	(67)		(5.269)	(4.853)
Despesa com Swap			(490)	
Outros	(170)	(156)	(1.773)	(1.368)
Total da despesa financeira	(1.274)	(1.122)	(18.116)	(21.319)
Resultado financeiro	(875)	(1.030)	84	(12.329)

Notas Explicativas

2.1 (d) Outras receitas (despesas), líquidas

No acumulado	Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022
Incentivo Fiscal - Nota 2.4(f)	57.481	71.805
Provisão para perdas esperadas contas a receber	(839)	(412)
(Provisão) Reversão de Contingências	3.148	779
Honorários de êxito	(1.380)	-
Reembolso de Seguro	2.974	-
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(2.087)	(3.743)
Pis e Cofins	(3.306)	(5.485)
Outras despesas	(470)	(751)
	55.521	62.193

No trimestre	Consolidado	
	3TRI 2023	3TRI 2022
Incentivo Fiscal - Nota 2.4(f)	20.375	21.653
(Provisão) Reversão para perdas esperadas contas a receber	(274)	152
(Provisão) Reversão de Contingências	3.273	-
Honorários de êxito	(1.000)	-
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(600)	(1.347)
Pis e Cofins	(758)	(1.069)
Outras despesas	(78)	964
	20.938	20.353

Incentivo Fiscal

Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS do Estado do Paraná. Na Controlada Apolo Tubos o incentivo decorre de Regime Especial de Apuração através de decreto do Estado do Rio de Janeiro. Estes benefícios são contabilizados no resultado ao longo do período e no final do exercício são destinados à conta de Reserva de Incentivos fiscais dentro do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

2.1 (e) Despesa com imposto de renda e contribuição social

No acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Lucro antes do imposto	128.017	116.466	201.912	172.897
Imposto calculado com base em alíquota legal	(43.526)	(39.598)	(68.650)	(58.785)
Efeito da equivalência patrimonial	46.795	43.720	1.687	2.837
Diferenças permanentes (*)	(637)	(20)	21.106	17.153
Compensação prejuízo fiscal				4.523
Outros valores (**)			4.338	886
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(4.360)	(3.938)	(10.730)	(1.079)
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	(1.728)	164	(52.249)	(34.465)
Alíquota Efetiva %			25%	29%
Despesa com IR e CS corrente			(49.672)	(49.566)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	(1.728)	164	(2.577)	16.969
	(1.728)	164	(52.249)	(32.597)

(*) Nesta linha estão registradas as exclusões referentes aos incentivos fiscais.

(**) A Controlada GPC Química reconheceu créditos de IRPJ e CSLL previstos na Lei 11.196/05 (Lei do Bem) referente ao ano calendário 2018.

	Controladora		Consolidado	
	3TRI 2023	3TRI 2022	3TRI 2023	3TRI 2022
Lucro antes do imposto	39.849	28.490	56.594	36.638
Imposto calculado com base em alíquota legal	(13.549)	(9.686)	(19.242)	(12.457)
Efeito da equivalência patrimonial	15.047	10.889	110	632
Diferenças permanentes (*)	(188)		10.020	7.270
Compensação prejuízo fiscal				3.476
Outros valores (**)			4.338	886
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(1.255)	(1.149)	(5.406)	(1.675)
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	55	54	(10.180)	(1.868)
Alíquota Efetiva %			17%	24%
Despesa com IR e CS corrente			(9.780)	(8.785)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	55	54	(400)	(3.967)
	55	54	(10.180)	(12.752)

(*) Nesta linha estão registradas as exclusões referentes aos incentivos fiscais.

(**) A Controlada GPC Química reconheceu créditos de IRPJ e CSLL previstos na Lei 11.196/05 (Lei do Bem) referente ao ano calendário 2018.

Saldo de prejuízo fiscal não reconhecido

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de impostos de R\$ 9.038 (2022 – R\$ 4.970) com relação a prejuízos que podem ser compensados com lucro tributável futuro da controlada Apolo Tubos.

Notas Explicativas

Os tributos diferidos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão demonstrados na Nota 2.3 (d).

2.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(a)	71	2.764	413.336	198.753
Contas a receber	2.2(b)			274.226	305.254
Dividendos a receber - partes relacionadas	5.1 (a)	4.880	6.373		2.386
Depositos judiciais	2.3 (e)	5.917	5.827	20.165	17.346
		10.868	14.964	707.727	523.739

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	2.2(d)	260	121	109.887	75.176
Empréstimos - terceiros	2.2(e)	20.108	19.406	281.214	296.507
Obrigações tributárias - parcelamento	2.2(f)	1.160	1.169	93.391	110.805
Salários e encargos sociais a pagar	2.2(g)			13.092	9.944
Outras contas a pagar		2.316	5.751	19.156	30.069
Passivos de arrendamento	2.3(j)			9.196	11.059
Dividendos a pagar		3.145	21.351	5.675	23.766
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5.1	24.158	24.292	3.935	3.797
		51.147	72.090	535.546	561.123

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A exposição da Companhia e controladas aos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na Nota 3.1(a)).

Notas Explicativas

2.2.(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	71	2.764	6.967	10.732
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	-	-	406.369	188.021
Caixa e equivalentes de caixa	71	2.764	413.336	198.753

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração de 100% do CDI, e estão alocadas majoritariamente em CDBs.

2.2.(b) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes		
Mercado interno	272.219	289.051
Mercado externo	8.344	21.946
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (Nota 3.1(d))	(6.337)	(5.743)
Contas a receber de clientes, líquidas	274.226	305.254

Classificação como contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam montantes devidos pelos clientes da Companhia por produtos vendidos no curso normal das operações, com prazo de vencimento entre 30 e 90 dias, sendo, portanto, classificados no ativo circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelos valores incondicionais a receber, exceto quando há um componente de financiamento embutido. A Companhia mantém suas contas a receber com o objetivo de coletar fluxos de caixa e as reconhece pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Valor justo de contas a receber de clientes

Considerando sua natureza de curto prazo, o valor ao custo amortizado é considerado similar ao seu valor justo.

Impairment e exposição a riscos

Informações sobre a provisão para perdas esperadas das contas a receber e a exposição a riscos de moeda/ variação cambial e crédito estão descritas, respectivamente, nas Notas 3.1(a) e 3.1 (c).

Notas Explicativas**2.2.(c) Outras contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Créditos em precatório - União Federal			4.133	4.091
Créditos de ações judiciais			876	967
Despesas antecipadas	318	243	2.104	1.417
Adto de Fornecedores			16.570	18.509
A receber terreno de Benfica			450	2.500
A receber Caixa Economica Federal	3.171	3.171	3.171	3.171
Bonificação a receber			3.942	
Outros	5	5	3.417	3.271
	3.494	3.419	34.663	33.926
Parcela classificada no Circulante	323	248	26.483	23.035
Parcela classificada no Não circulante	3.171	3.171	8.180	10.891
	3.494	3.419	34.663	33.926

Créditos em precatório – União Federal

Refere-se ao saldo de um precatório federal oriundo de uma dação em pagamento. O valor contabilizado está disponível em uma conta em juízo para ser compensado com parcelamento de tributos federais.

Outros créditos em ações judiciais

Crédito em ações judiciais oriundo da permuta do saldo do mútuo da GPC Química com a Apolo Tubos.

Notas Explicativas**2.2.(d) Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Fornecedores Concursais				
No mercado nacional			10.915	10.538
Fornecedores Extraconcursais				
No mercado nacional	260	121	47.660	35.343
No mercado externo			51.312	29.295
	260	121	109.887	75.176
Passivo circulante	260	121	99.740	65.406
Passivo não circulante			10.147	9.770
	260	121	109.887	75.176

As contas a pagar a fornecedores não têm garantias e são geralmente pagas entre 1 e 60 dias. Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial, chamados de Concursais, tornaram-se títulos executivos e estão sendo pagos conforme o plano aprovado. Foi efetuado ajuste a valor presente, com saldo em 30 de setembro de 2023 no valor de R\$ 8.126 (R\$ 8.383 em 31 de dezembro de 2022).

2.2.(e) Empréstimos - terceiros***Saldos e transações***

O saldo de empréstimos é composto pelas seguintes transações:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Em moeda nacional - (Concursais)	20.108	19.406	32.051	33.153
Em moeda nacional - (Extraconcursais)	-	-	224.764	245.520
Em moeda estrangeira	-	-	24.399	17.834
	20.108	19.406	281.214	296.507
Circulante	1.419	1.419	103.808	107.624
Não Circulante	18.689	17.987	177.406	188.883

Empréstimos em moeda nacional – Concursais

Foram dadas em garantia em determinados empréstimos Concursais, Cessão Fiduciária de recebíveis e hipoteca de 2ª grau do terreno de Araucária, as taxas de juros variam conforme opção selecionada no plano: INPC, TR+1% a.a. e TR + 1,5% a.a.

Notas Explicativas

As taxas dos contratos são diferentes das taxas praticadas pelo mercado, desse modo foi calculado ajuste a valor presente do fluxo de pagamentos. O saldo do ajuste em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 20.677 (R\$ 22.189 em 31 de dezembro de 2022).

Empréstimos em moeda nacional – Extraconcursais

As garantias para determinados empréstimos são cessão de recebíveis e aval da Controladora, os juros variam entre CDI + 2,70% a.a. até CDI + 8,34% a.a. e taxa pré de 11,89% a.a.

Em determinados empréstimos em moeda nacional são exigidos *covenants* financeiros, que foram cumpridos durante o período.

As Controladas Apolo Tubulars e Apolo Tubos obtiveram linha de crédito junto à Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor total de R\$ 96.000. Os recursos foram liberados integralmente em 15 de março de 2022

Empréstimos em moeda estrangeira

Refere-se a contrato de ACC registrado na Apolo Tubulars que é corrigido pela variação cambial + juros de 7,19% a.a.

Movimentação dos saldos nos períodos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	19.406	17.959	296.507	335.509
Juros incorridos	1.282	2.149	31.914	43.596
Juros - ajuste a valor presente de passivos	483	644	1.473	1.888
Variação cambial			(164)	(3.820)
Resultado Swap			(358)	
Amortização - principal	(792)	(1.056)	(81.024)	(238.219)
Amortização - juros	(271)	(290)	(34.612)	(30.533)
Captações			68.000	188.086
(-) Swap a receber			(522)	
Saldo no final do período	20.108	19.406	281.214	296.507

Posição do Swap no Período

A Controlada GPC Química contratou Swap para determinados empréstimos e financiamentos conforme abaixo:

IPCA+8,78%aa para CDI + 3,3% aa e Variação Cambial + 6,61% aa para CDI + 2,85%aa

2.2.(f) Obrigações tributárias – parcelamentos

Saldo no final do período

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributos parcelados					
REFIS IV (Selic)	(i)			25.018	27.235
ICMS - Parcelamento ordinário estadual (Ufir + Selic)	(ii)			10.294	13.607
ICMS - Paraná competitivo (Fca - PR)	(iii)			12.479	17.747
REFIS da Copa (Selic)	(iv)			19.715	21.052
REFIS - PERT (Selic)	(v)	39	48	15.871	17.963
REFIS (Selic)	(vi)			6.029	8.139
Outros (Selic)		1.121	1.121	3.985	5.062
Total - tributos parcelados		1.160	1.169	93.391	110.805
Passivo circulante		17	16	29.366	38.547
Passivo não circulante		1.143	1.153	64.025	72.258
		1.160	1.169	93.391	110.805

(i) REFIS IV- Reabertura

Adesão em 2014 ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos com vencimento em Nov/2028.

(ii) ICMS – Parcelamento ordinário estadual

Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro e Paraná das controladas GPC Química e Apolo Tubos, foram objetos de parcelamentos, cujos saldos em 30 de setembro de 2023 montam R\$ 10.294 (GPC Química R\$ 10.127 e Apolo Tubos R\$ 167, respectivamente).

(iii) ICMS – Paraná competitivo

A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto está enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 90% do ICMS incremental apurado a cada mês.

(iv) REFIS da Copa

Em agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas com vencimento em 07/2029.

(v) REFIS – PERT

As controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da Receita Federal do Brasil (RFB), foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, com vencimento em 01/2030.

(vi) REFIS

As modalidades incluídas no Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas de parcelamentos anteriores tais como, Paes, Paex, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Notas Explicativas

Movimentações nos períodos

	Movimentação dos tributos parcelados			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.169	1.177	110.805	135.616
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Atualização monetária	- 3	6	5.126	8.847
Pagamentos efetuados	(12)	(14)	(26.171)	(35.204)
Outras movimentações			3.631	1.546
Saldo final	1.160	1.169	93.391	110.805

2.2 (g) Plano de Incentivo de Longo Prazo

Em 04/01/2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, ratificado pelo AGO/E realizada em 28/04/2021 plano de incentivo de longo prazo com ações virtuais ("Plano ILP"), destinados a executivos da Companhia e suas Controladas conforme divulgado pela Companhia nos termos da legislação vigente.

Foram outorgadas o total de 1.081.155 ações virtuais (*ex-split*), a serem liquidadas em caixa nos seguintes períodos de vencimento, (a) 10% em fevereiro de 2022, (b) 15% em fevereiro de 2023, (c) 20% em fevereiro de 2024, (d) 25% em fevereiro de 2025, (c) 30% em fevereiro de 2026.

O passivo é reconhecido em cada período pelo montante a ser pago ao final do prazo de carência e o valor é calculado utilizando modelo de precificação de opções, *Black-Scholes*.

Em 30/09/2023, o passivo reconhecido é de R\$ 2.278.

Notas Explicativas

2.3 Ativos e passivos não financeiros

2.3.(a) Estoques

Informações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Produtos acabados	51.760	69.345
Matérias-primas e embalagens	40.179	63.876
Almoxarifado de manutenção e reposição	24.699	23.658
Produtos em elaboração	26.726	27.013
Estoque próprio em poder de terceiros	25.245	31.549
Catalisadores	1.554	1.796
Importações em andamento	17.054	2.084
Outros estoques	1.563	276
Estoque de terceiros em nosso poder	200	753
(-) Provisão para perdas por obsolescência	(7.510)	(8.798)
	181.470	211.552

Os produtos acabados são compostos por tubos de aço - R\$ 48.798 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 62.740) e resinas - R\$ 2.962 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 6.605). As principais matérias-primas são: metanol, melamina , uréia e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.

Estoque próprio em poder de terceiros refere-se a matéria prima.

As importações em andamento referem-se principalmente a ureia na ordem de R\$ 13.000, fenol e melamina da Controlada GPC Química no montante de R\$ 17.054 em 30 de setembro de 2023 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 2.084).

2.3.(b) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
PIS/ COFINS (*)			43.264	52.971
IRPJ e CSLL			22.965	23.112
IRRF	1.494	1.923	4.539	2.974
ICMS (**)			34.870	51.969
IPI			12.804	15.448
Outros	292	33	7.034	7.766
	1.786	1.956	125.476	154.240
Circulante	128	1.923	33.757	26.668
Não Circulante	1.658	33	91.719	127.572

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

Notas Explicativas

(*) As Controladas vêm registrando em alguns meses saldos credores em suas apurações e também vem recuperando créditos sobre a compra de imobilizado em andamento. Parte desses créditos vem sendo compensados com débitos tributários federais.

Em maio de 2021 o STF confirmou que o ICMS destacado na nota fiscal deve ser excluído da base cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos apurados da controlada Apolo Tubulars no montante de R\$ 47.943 estão sendo solicitados através de pedido de restituição na RFB. Os créditos das Controladas GPC Química e Apolo Tubos no montante de R\$ 20.656 foram compensados com débitos tributários federais.

(**) O saldo de ICMS a recuperar refere-se principalmente a controlada Apolo Tubulars vem sendo compensado com operações tributadas de icms.

2.3.(c) Obrigações tributárias - correntes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributos correntes				
IPI			5.711	2.946
IRRF	121	70	1.439	1.647
ICMS			1.853	4.542
INSS	475	489	2.622	2.591
IRPJ/ CSLL			5.089	3.647
PIS/ COFINS	1		997	142
Outros			1.197	1.183
	<u>597</u>	<u>559</u>	<u>18.908</u>	<u>16.698</u>

Notas Explicativas

2.3.(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativo (passivo) fiscal diferido				
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			6.039	6.067
Variações cambiais			9.640	8.425
Provisão para perdas esperadas do contas a receber			2.513	2.002
Provisão para contingências		1.892	4.081	10.995
Provisão para perda de ativo - Guaxupé			9.400	9.400
Outras diferenças temporárias			3.665	5.429
		1.892	35.338	42.318
Passivo fiscal diferido				
Custo atribuído ao ativo imobilizado			(18.143)	(19.690)
Valor justo de Propriedade para investimento				(3.029)
Variações cambiais			(14.262)	(13.303)
Mais valia na aquisição Apolo Tubulars			(6.434)	(6.831)
Ajuste a valor presente Passivos	(5.131)	(5.295)	(10.911)	(11.435)
Outras diferenças temporárias			(5.503)	(5.328)
	(5.131)	(5.295)	(55.253)	(59.616)
Total, líquido	(5.131)	(3.403)	(19.915)	(17.298)

Os ativos e passivos de impostos diferidos são reconhecidos na proporção da probabilidade de sua realização.

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
2023	(690)	(4.496)
2024	467	593
2025 em diante	20.139	21.201
	19.915	17.298

A reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada na Nota 2.1 (e).

2.3.(e) Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e de provisão para contingências estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributários	5.609	5.609	18.957	16.293	5.430	5.435	12.502	15.819
Trabalhistas/ Previdenciários	308	218	1.050	949			3.612	3.750
Cíveis			158	104		2.400	2.165	3.252
Ambientais							214	1.791
	<u>5.917</u>	<u>5.827</u>	<u>20.165</u>	<u>17.346</u>	<u>5.430</u>	<u>7.835</u>	<u>18.493</u>	<u>24.612</u>

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	Movimentação da provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	7.835	5.400	24.612	18.641
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Provisões		2.435		6.752
Reversões	(2.405)		(5.417)	
Valores utilizados no período			(702)	(781)
Saldo final	<u>5.430</u>	<u>7.835</u>	<u>18.493</u>	<u>24.612</u>

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, realiza a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As causas com perda possível, em que não há provisão/passivo reconhecido, estão descritas na Nota 4.1.

As principais causas com perda provável e correspondente passivo reconhecido estão descritas a seguir.

Causas Tributárias

(i) PIS e COFINS sobre Juros sobre capital próprio

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial da obrigação legal de R\$ 5.206, este valor compõe a provisão para esta contingência. O processo foi encerrado e aguarda levantamento dos depósitos pela União.

Notas Explicativas

Causas Trabalhistas/ Previdenciárias

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

2.3.(f) Investimento

Investida direta	Controle	Atividade	Participação (%)		Saldo do investimento			
					Controladora		Consolidado	
			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
GPC Química	Controlada	Resina e formol	90,72	90,72	499.677	430.192		
Apolo Tubos	Controlada	Tubos de aço	48,74	48,74	206.133	175.656		
Metanor	Coligada	Metanol	28,60	28,60	30.837	28.390	49.009	45.165
Copenor	Coligada	Metanol	0,01	0,01	11	10	291	268
					736.658	634.248	49.300	45.433

A Controlada GPC Química possui 30,92% da Apolo Tubos, e a participação consolidada da Dexas na Apolo Tubos é 79,66%.

Notas Explicativas**Mutações nos investimentos durante o período - Controladora**

Controladora 30/09/2023					
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	430.192	175.656	28.390	10	634.248
Equivalência patrimonial	103.981	30.517	3.134	1	137.633
Dividendos	(35.047)	-	(687)	-	(35.734)
Outras movimentações	551	(40)	-		511
	<u>499.677</u>	<u>206.133</u>	<u>30.837</u>	<u>11</u>	<u>736.658</u>
Controladora 30/09/2022					
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	339.748	137.141	24.197	9	501.095
Equivalência patrimonial	94.225	29.143	5.218	2	128.588
Dividendos/Jscop	(26.010)	-	(384)	(1)	(26.395)
	<u>407.963</u>	<u>166.284</u>	<u>29.031</u>	<u>10</u>	<u>603.288</u>

Dividendos a receber

A Companhia reconhece o direito ao excedente dos dividendos mínimos obrigatórios quando da aprovação em Assembleia Geral.

Mutações nos investimentos durante o período - Consolidado

	Consolidado 30/09/2023		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	45.165	268	45.433
Equivalência patrimonial	4.933	29	4.962
Dividendos	(1.090)	(5)	(1.095)
	<u>49.008</u>	<u>292</u>	<u>49.300</u>
	Consolidado 30/09/2022		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	38.494	227	38.721
Equivalência patrimonial	8.297	47	8.344
Dividendos	(605)	(1)	(606)
	<u>46.186</u>	<u>273</u>	<u>46.459</u>

Notas Explicativas

Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	GPC Química		Apolo Tubos		Metanor		Copenor	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Total de ativos	905.333	775.809	502.322	484.375	111.559	107.369	148.166	143.571
Total de passivos	354.531	301.602	79.434	124.012	3.775	8.104	36.399	40.534
Patrimônio líquido	550.802	474.207	422.888	360.363	107.784	99.265	111.767	103.037
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receita operacional Líquida	856.268	1.018.065	171.191	322.118			245.076	284.829
Lucro líquido do período	114.620	103.866	62.607	59.787	10.917	18.891	11.110	19.417
Percentual de participação	90,72%	90,72%	48,74%	48,74%	28,60%	28,60%	0,01%	0,01%

2.3 (g) Bens destinados à venda

Saldo composto por terreno de propriedade da Controlada GPC Química localizado em Benfica, Rio de Janeiro – RJ.

Em 31 de março de 2023 a controlada GPC Química celebrou acordo comercial para alienar área de sua propriedade com aproximadamente 19.600 m², localizada na Av. Brasil, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, em 26 de junho de 2023 a Companhia concluiu a operação. O valor da operação foi de R\$ 11.450, deste montante a controlada já recebeu o valor de R\$ 11.000 restando R\$ 450 a receber.

Notas Explicativas

2.3.(h) Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros ativos	Obras em andamento	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	6.098	50.828	189.599	682	272	864	785	49.453	298.581
Aquisições	-	59	4.753	170	-	457	188	27.061	32.688
Baixas, líquidas	-	-	(67)	-	(7)	(6)	(22)	(189)	(291)
Transferências	-	3.192	18.440	-	-	1	-	(21.633)	-
Depreciação	-	(1.942)	(15.013)	(122)	(59)	(366)	(37)	-	(17.539)
Outras movimentações	-	-	(243)	-	-	-	-	-	(243)
Saldo final em 30 de setembro de 2022	6.098	52.137	197.469	730	206	950	914	54.692	313.196
n 1º de janeiro de 2022									
Saldo inicial em 1º de setembro de 2022	6.098	52.137	197.469	730	206	950	914	54.692	313.196
Aquisições	-	67	1.060	79	-	673	228	7.916	10.023
Baixas, líquidas	-	-	-	-	1	-	-	(61)	(60)
Transferências	-	2.711	38.277	-	-	-	-	(40.988)	-
Depreciação	-	(756)	(5.239)	(54)	(17)	(193)	(17)	-	(6.276)
Outras movimentações	-	-	(81)	-	-	-	-	-	(81)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	6.098	54.159	231.486	755	190	1.430	1.125	21.559	316.802
n 1º de janeiro de 2023									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	6.098	54.159	231.486	755	190	1.430	1.125	21.559	316.802
Aquisições	-	18	2.899	112	344	608	291	13.343	17.615
Baixas, líquidas	-	-	(100)	-	-	-	(118)	(12)	(230)
Transferências	-	5.078	3.400	-	-	-	-	(8.478)	-
Depreciação	-	(2.272)	(18.344)	(99)	(63)	(436)	(64)	-	(21.278)
Outras movimentações	-	-	(243)	-	-	-	-	-	(243)
Saldo final em 30 de setembro de 2023	6.098	56.983	219.098	768	471	1.602	1.234	26.412	312.666
Custo, reavaliado	6.098	88.620	437.996	3.371	1.673	7.866	1.602	26.412	573.638
Depreciação	-	(31.637)	(218.898)	(2.603)	(1.202)	(6.264)	(368)	-	(260.972)
Valor líquido	6.098	56.983	219.098	768	471	1.602	1.234	26.412	312.666

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizam análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente. Não foram identificados indicativos durante o período.

Os terrenos das unidades fabris localizadas em Araucária, Uberaba e Lorena foram dados como garantia para obtenção de determinados empréstimos.

O principal valor em obras em andamento refere-se principalmente a projetos da GPC Química.

2.3.(i) Direito de uso e passivo de arrendamento

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial demonstra os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Direito de uso de ativos		
Terreno	8.289	10.202
Veículos	276	
Salas comerciais	266	400
	8.831	10.602
Passivo de arrendamento		
Circulante	2.846	2.578
Não circulante	6.350	8.481
	9.196	11.059

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados e fluxos de caixa

	Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022
Amortização do direito de uso		
Terreno	1.913	1.913
Veículos	56	
Salas comerciais	124	124
	2.093	2.037
Despesa de juros	388	485
Total de desembolsos de caixa em contratos de arrendamento	(2.573)	(2.457)

Notas Explicativas

2.4. Patrimônio líquido

2.4.(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de janeiro de 2022 foi aprovado o aumento de capital de parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 38.000, sem a emissão de novas ações, passando o capital subscrito e integralizado de R\$ 140.000 para R\$ 178.000, representado por 94.013.535 ações, sendo 88.241.730 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

2.4.(b) Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2017, foi aprovado a proposta de aumento do capital social da Companhia com a emissão de 384.787 ações preferenciais, dos quais R\$41.684 foram destinados à reserva de capital.

2.4.(c) Ações em tesouraria

São compostas de 365.381 ações não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química no âmbito da Recuperação Judicial.

2.4.(d) Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

2.4.(e) Reservas de lucros a realizar

Decorre da aplicação do artigo 197 da Lei 6.404/76.

2.4.(f) Reserva reflexa – Incentivos fiscais

Constituída por Incentivos Fiscais de Controladas provenientes do ICMS convalidados nos termos da Lei Complementar 160/17 e Convênio ICMS 190/17 caracterizados com subvenção de investimentos. O valor correspondente a Subvenção de Investimento em atendimento à Lei 11.638/17 e CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado para que não seja distribuído sem serem oferecidos à tributação conforme regulamento.

2.4.(g) Reserva Estatutária

Constituída com a finalidade de aporte de recursos nas Controladas, facultada a capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.

Em AGE de 11 de janeiro de 2022 foi aprovado o aumento de capital com parte do saldo da reserva, no valor de R\$ 38.000 sem emissão de novas ações.

2.4.(h) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado. Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

2.4.(i) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os valores de dividendo mínimo estabelecidos no estatuto social são reconhecidos como passivo, líquidos dos pagamentos já realizados, em contrapartida do Patrimônio Líquido. Qualquer valor acima do mínimo

Notas Explicativas

obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

2.5 Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em razão de a Companhia não possuir ações potenciais diluidoras. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022.

	30/09/2023	30/09/2022
Numerador básico e diluído - lucro atribuível aos acionistas da GPC atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro Líquido do período		
Ordinárias	118.998	110.079
Preferenciais	7.291	6.551
	126.289	116.630
Denominador básico e diluído - média ponderada da quantidade de ações		
Quantidade de ações		
Ordinárias	88.241.730	88.241.730
Preferenciais	5.406.424	5.251.104
	93.648.154	93.492.834
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	1,3485	1,2475
Preferenciais	1,3485	1,2475

2.6 Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com informações internas utilizadas para tomada de decisões, divididos em tubos (aço) e químico. As entidades envolvidas em cada segmento operacional estão descritas na Nota 1. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A diretoria avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em indicadores financeiros, tais como Lucro Bruto.

Dada a relevância dos segmentos, ambos se qualificam como reportáveis.

As informações dos segmentos da Companhia e, adicionalmente da Holding e suas eliminações para os períodos findos e trimestres findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 estão incluídas na tabela a seguir.

Notas Explicativas

No Acumulado

	30/09/2023					30/09/2022				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	840.644	595.331	-	-	1.435.975	1.018.065	602.301	-	-	1.620.366
Receita Líquida - Mercado Externo	15.624	927	-	-	16.551					
Lucro Bruto	147.017	127.442	-	-	274.460	164.013	124.873	-	-	288.886
Depreciação e Amortização	(14.840)	(7.929)	-	-	(22.769)	(11.486)	(7.815)	(13)	-	(19.314)
Lucro antes do resultado Financeiro	144.275	92.176	132.514	(153.852)	215.113	152.580	87.501	121.908	(141.851)	220.138
Despesa Financeira	(35.189)	(20.412)	(5.159)	2.817	(57.943)	(47.562)	(47.645)	(5.801)	2.908	(98.100)
Receita Financeira	27.426	19.471	663	(2.817)	44.743	16.703	36.705	359	(2.908)	50.859
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	136.512	91.235	128.017	(153.852)	201.913	121.721	76.561	116.466	(141.851)	172.897
IR e CS	(21.892)	(28.629)	(1.728)	-	(52.249)	(17.855)	(16.774)	164	-	(34.465)
Lucro líquido do período	114.620	62.607	126.289	(153.852)	149.664	103.866	59.787	116.630	(141.851)	138.432
Ativo Circulante	492.846	439.522	5.402	(7.976)	929.794	373.455	449.289	16.336	-	839.080
Ativo não Circulante	390.299	235.055	747.404	(881.522)	491.236	371.739	195.285	613.042	(723.717)	456.349
Passivo Circulante	178.751	114.862	7.754	(7.976)	293.391	118.576	143.108	19.202	-	280.886
Passivo não Circulante + PL	704.394	559.715	745.052	(881.522)	1.127.639	626.618	501.466	610.177	(723.717)	1.014.544

No Trimestre

	3TRI 2023					3TRI 2022				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	307.482	228.603	-	-	536.086	319.984	166.070	-	-	486.054
Receita Líquida - Mercado Externo	4.582	-	-	-	4.582	(33.105)	(2.830)	-	-	(35.935)
Lucro Bruto	48.648	27.676	-	-	76.325	40.228	30.893	-	-	71.121
Depreciação e Amortização	(5.012)	(2.643)	-	-	(7.655)	(3.930)	(2.473)	(1)	-	(6.404)
Lucro antes do resultado Financeiro	46.952	16.918	40.725	(48.084)	56.511	32.941	23.553	29.519	(37.045)	48.968
Despesa Financeira	(11.925)	(5.768)	(1.273)	850	(18.116)	(11.553)	(9.515)	(1.122)	871	(21.320)
Receita Financeira	11.036	7.615	399	(850)	18.200	3.073	6.695	92	(871)	8.990
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	46.063	18.765	39.850	(48.084)	56.595	24.461	20.733	28.489	(37.045)	36.637
IR e CS	(4.513)	(5.722)	55	-	(10.180)	(1.184)	(738)	54	-	(1.868)
Lucro líquido do período	41.550	13.044	39.904	(48.084)	46.413	23.276	19.995	28.544	(37.045)	34.770
Ativo Circulante	50.794	8.744	(19.657)	(0)	39.881	(27.191)	(10.000)	14.672	-	(22.520)
Ativo não Circulante	6.581	(7.780)	45.944	(50.861)	(6.116)	491	1.284	4.484	(14.647)	(8.388)
Passivo Circulante	27.302	(7.954)	(16.673)	(0)	2.675	(2.516)	(19.679)	(10.469)	-	(32.664)
Passivo não Circulante + PL	30.073	8.918	42.960	(50.861)	31.090	(24.184)	10.963	29.626	(14.647)	1.757

Aproximadamente R\$ 216 milhões da receita bruta dos 9 meses de 2023 são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas do segmento Químico.

No segmento aço, cerca de R\$ 222 milhões da receita bruta acumulada nos 9 meses de 2023 são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas.

Notas Explicativas

3.1 Gestão de riscos de mercado e análises de sensibilidade

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco cambial
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

Notas Explicativas

3.1.(a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em dólar, no montante de (R\$ 50.835) (R\$ 23.099 em 31 de dezembro de 2022).

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira		
Ativos		
Contas a receber em USD	8.344	21.946
Importações em andamento em USD	17.054	2.084
Passivos		
Empréstimos em USD	(24.921)	(17.834)
Contas a pagar em USD	(51.312)	(29.295)
Exposição líquida	(50.835)	(23.099)

Análise de sensibilidade

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 5,508 por US\$1,00 aumento de 10% sobre a cotação real de 30 de setembro de 2023.

Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,507 por US\$1,00 redução de 10% sobre a cotação real de 30 de setembro de 2023.

	Período findo em 30 de Setembro de 2023		
	Real	Cenário I - aumento de 10%	Cenário II - redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	(50.835)	(50.835)	(50.835)
Taxa do US\$ em 30 de setembro de 2023	5,008	5,008	5,008
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress		5,508	4,507
Diferença entre as taxas		0,501	(0,501)
Ganho (perda)		(5.083)	5.083

Notas Explicativas

3.1.(b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A administração estimou um cenário provável de variação de 10% da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Período findo em 30 de Setembro de 2023		
	Cenário real	Cenário I	Cenário II
Exposição de passivos a taxa de juros			
Passivos, líquidos, atrelados à TJLP	32.051	32.051	32.051
Passivos, líquidos, atrelados ao CDI	224.764	224.764	224.764
Taxa em 31 de março de 2023			
TJLP	5,41%	6,77%	8,12%
CDI	9,92%	12,40%	14,88%
Taxa estimada conforme cenários de stress			
TJLP	5,95%	7,44%	8,93%
CDI	10,91%	13,64%	16,37%
Diferença entre as taxas			
TJLP	0,54%	0,68%	0,81%
CDI	0,99%	1,24%	1,49%
Aumento do passivo	2.403	3.004	3.605

3.1.(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 2.2(b)).

Contas a receber de clientes

A Companhia registra provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os saldos referem-se a valores acumulados em diversos exercícios e a provisão foi determinada conforme indicado a seguir:

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 30 de setembro de 2023				
Taxa de perda esperada	0,9	0,1	100,0	2,3
Valor bruto - Contas a receber	220.067	56.180	4.316	280.563
Provisão para perdas esperadas	(1.956)	(65)	(4.316)	(6.337)
Em 31 de dezembro de 2022				
Taxa de perda esperada	0,9	0,3	66,7	1,8
Valor bruto - Contas a receber	280.088	26.052	4.857	310.997
Provisão para perdas esperadas	(2.424)	(78)	(3.241)	(5.743)

A movimentação da perda esperada para as contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.743	6.016
Adições, líquidas, na estimativa de perdas esperadas	594	17
Valores recuperados		(290)
Saldo final	6.337	5.743

3.1.(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste no risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários, provisões e encargos sociais a recolher e outros passivos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

Controladora						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 30 de setembro de 2023						
Empréstimos - terceiros	710	709	1.418	4.257	28.105	35.199
Em 31 de dezembro de 2022						
Empréstimos - terceiros	710	709	1.418	4.257	27.887	34.981
Consolidado						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 30 de setembro de 2023						
Fornecedores - terceiros	99.356	384	571	1.713	15.990	118.014
Empréstimos - terceiros	62.914	40.894	67.556	81.139	49.389	301.892
Passivo de arrendamento	1.425	1.421	2.765	3.585		9.196
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	16.157	13.209	14.998	44.614	5.189	94.167
	179.852	55.908	85.890	131.051	70.568	523.269
Em 31 de dezembro de 2022						
Fornecedores - terceiros	65.022	384	1.536	2.305	14.313	83.560
Empréstimos - terceiros	49.755	57.869	59.178	83.776	68.118	318.696
Passivo de arrendamento	1.289	1.289	6.311	2.170		11.059
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	20.509	18.038	29.631	37.372	5.255	110.805
	136.575	77.580	96.656	125.623	87.686	524.120

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Empréstimos e Financiamentos	20.108	19.406	281.736	296.507
Impostos Parcelados	1.160	1.169	93.391	110.805
Caixa e Equivalentes de Caixa	(71)	(2.764)	(413.336)	(198.753)
Dívida Líquida	21.197	17.811	(38.209)	208.559
Patrimônio Líquido	690.501	570.700	827.646	688.017
Índice de Alavancagem Financeira	3,07%	3,12%	-4,62%	30,31%

Notas Explicativas

3.3 Estimativas críticas e julgamentos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1(c).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. Em determinadas situações, há julgamento significativo na determinação de existência de um ganho praticamente certo, como foi o caso na ação judicial de ICMS na base de PIS e COFINS (Nota 2.1(d)).

3.4 Estimativa de valor justo

3.4.(a) Informações gerais

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Notas Explicativas

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela diretoria. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

A Diretoria decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a Diretoria analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Em caráter interino, a Diretoria e os avaliadores externos da Companhia apresentam os resultados da avaliação aos auditores independentes da Companhia, bem como uma discussão sobre as principais premissas utilizadas nas avaliações. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.4.(b) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Notas Explicativas

Para determinados empréstimos foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (e).

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota 2.2 (e).

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Para determinados fornecedores foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (d).

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

4.1 Contingências – perdas possíveis

Conforme determinam as normas contábeis, as perdas com classificação de risco de perda possível ou remota não são reconhecidas no balanço. A seguir, as informações dos valores em risco de perda possível, conforme assessores legais da Companhia:

	Perdas possíveis não provisionadas			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributárias		20	65.524	64.178
Trabalhistas			1.549	1.948
Ambientais			1.310	
Cíveis	2.680	2.670	5.214	5.637
	2.680	2.690	73.597	71.763

4.1.(a) Trabalhista e Previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferenças de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

4.1.(b) Tributária

Referente principalmente a auto de infração no valor de R\$ 41.326, para a cobrança de IRPJ, CSLL, IRRF relativo aos anos de 2010 a 2013, por suposta indedutibilidade de despesas relacionadas à operação da Controlada Apolo Tubulars a.

Notas Explicativas**5 Transações com partes relacionadas****5.1.(a) Saldos e transações com partes relacionadas****Controladora**

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	30/09/2022
Metanor S.A.		1.492				
Copenor S.A.		1				
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	4.880	4.880				
GPC Química S.A.			(24.158)	(24.292)	(2.818)	(2.908)
	<u>4.880</u>	<u>6.373</u>	<u>(24.158)</u>	<u>(24.292)</u>	<u>(2.818)</u>	<u>(2.908)</u>
Circulante	4.880	6.373				
Não circulante			(24.158)	(24.292)		
	<u>4.880</u>	<u>6.373</u>	<u>(24.158)</u>	<u>(24.292)</u>		

. Empréstimos a pagar

GPC Química: Saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano.

Consolidado

	Consolidado					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	30/09/2022
Metanor S.A.		2.373				
Copenor Cia Petroquímica		13	(3.935)	(3.797)	(251)	(448)
	<u></u>	<u>2.386</u>	<u>(3.935)</u>	<u>(3.797)</u>	<u>(251)</u>	<u>(448)</u>
Circulante			(278)	(278)		
Não circulante		2.386	(3.657)	(3.519)		
	<u></u>	<u>2.386</u>	<u>(3.935)</u>	<u>(3.797)</u>		

Empréstimos a pagar

Copenor: Valor originalmente relativo à compra de metanol, em anos anteriores, cujo saldo integrou o plano de Recuperação Judicial, e será pago conforme aditivo ao referido plano.

Notas Explicativas

5.1.(b) Outras garantias além daquelas já divulgadas

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possui avais prestados em favor da GPC Química cujos valores somam R\$ 102.062 (R\$ 93.366 em 31 de dezembro de 2022) e em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 14.414 (36.453 em 31 de dezembro de 2022).

5.1.(c) Honorários da Administração

No acumulado	Controladora							
	30/09/2023				30/09/2022			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	147	651	89	887	139	682	75	896
Bonus ILP	1.287			1.287	1.418			1.418
	<u>1.434</u>	<u>651</u>	<u>89</u>	<u>2.174</u>	<u>1.557</u>	<u>682</u>	<u>75</u>	<u>2.314</u>
Consolidado								
	30/09/2023				30/09/2022			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	6.378	3.862	89	10.329	5.006	6.454	90	11.550
Bonus ILP	1.287			1.287	1.418			1.418
	<u>7.665</u>	<u>3.862</u>	<u>89</u>	<u>11.816</u>	<u>6.424</u>	<u>6.454</u>	<u>90</u>	<u>12.968</u>
Controladora								
No trimestre	3TRI 2023				3TRI 2022			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	49	196	34	279	46	228	25	299
Bonus ILP	429			429	472			472
	<u>478</u>	<u>196</u>	<u>34</u>	<u>708</u>	<u>518</u>	<u>228</u>	<u>25</u>	<u>771</u>
Consolidado								
	3TRI 2023				3TRI 2022			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	3.410	382	34	3.826	2.565	3.080	25	5.670
Bonus ILP	429			429	207			207
	<u>3.839</u>	<u>382</u>	<u>34</u>	<u>4.255</u>	<u>2.772</u>	<u>3.080</u>	<u>25</u>	<u>5.877</u>

As informações relativas ao Plano ILP, destinado a executivos, estão apresentadas na Nota 2.2 (g).

5.2. Políticas contábeis adicionais

5.2.(a) Apresentação das demonstrações contábeis e autorização de emissão

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting (CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária), nos padrões internacionais de relatórios financeiros

Notas Explicativas

(International Financial Reporting Standards - "IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implementadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), controladora e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo manifestação em contrário.

Determinadas normas e interpretações contábeis foram emitidas pelo IASB, porém ainda não estão em vigor nestas demonstrações contábeis intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas suas demonstrações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Fiscal em 8 de novembro de 2023.

5.2.(b) Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico - reavaliado no caso de determinados ativos, incluindo Ativo Imobilizado ("*deemed cost*" reconhecido, na adoção das IFRS e CPCs) e Ativos destinados a venda (a cada período de reporte).

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perdas esperadas com o contas a receber de clientes - Nota 2.2 (b)
- Valor justo de ativos - Nota 2.3 (i/h)
- Provisão para contingências - Nota 2.3 (e);

5.2.(c) Consolidação

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

Notas Explicativas

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as investidas diretas e indiretas mencionadas na nota 2.3 (g).

5.2.(d) Investimento em coligadas e joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações contábeis da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Notas Explicativas

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture.

A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido a valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

5.2.(e) Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

5.2.(f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

5.2.(g) Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia ;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante

5.2.(h) Instrumentos financeiros

Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica “Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa” são revertidos contra a perda constituída.

Empréstimos e Financiamentos

A companhia contrata Swap para determinados empréstimos e financiamentos conforme nota 2.2 (e).

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

5.2.(i) Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos

5.2.(j) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou obsolescência.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A política para provisão de perdas com obsolescência segue os seguintes critérios:

Notas Explicativas

- Para itens com pedido e sem venda há menos de 1 ano, utiliza-se o preço do pedido de venda como base para o cálculo da perda de realização;
- Para itens sem pedido e sem venda há mais de 1 ano, é utilizado a recuperação de 50% do preço mínimo do aço para diminuir o valor da perda de obsolescência e
- Para itens sem pedido e sem venda há menos de 1 ano é utilizado o preço mínimo da tabela de vendas.

5.2.(k) Ativo Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida Útil
Imóveis	10 a 20 anos
Máquinas / Instalações industriais	10 a 12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Notas Explicativas

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

5.2.(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, haverá uma perda por desvalorização gerando com isto um ajuste no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

5.2.(m) Contas a pagar - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.2.(n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.2.(o) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 2.3.

Notas Explicativas

5.2.(p) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

5.2.(q) Lucro líquido por ação

Lucro líquido por ação é calculado com base no CPC 41/IAS 33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O Lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5.2.(r) Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

5.2.(s) Subvenções governamentais

Notas Explicativas

Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado.

5.2.(t) Distribuição de dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

5.3 Seguros

As controladas da Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame ou revisão de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólices	Cobertura	Posição 30/09/2023		Posição 31/12/2022	
		Prêmio	Cobertura	Prêmio	Cobertura
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	357	223.849	297	223.849
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	805	254.105	582	254.105
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	90	2.378	61	1.615
Responsabilidade civil (produtos e estab. ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. ind.	186	10.000	154	10.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	403	30.000	463	20.000
		1.841	520.332	1.557	509.569

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Dexxos Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexxos Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso VI, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2023.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2023.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso V, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2023.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro